Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 48 - Ano 92 | Porto Alegre, quarta-feira, 31 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

RS registra saldo negativo de emprego pelo 2º mês seguido

Na contramão do Brasil, Estado tem perda de vagas de trabalho desde a enchente de maio p. 5

TÂNIA MEINERZ/JC



Roberta Klafke, da Lonnatac, ampliou área no complexo após leilão em 2023; nova oferta de terrenos deve trazer outras indústrias ao bairro p. 7

Distrito Industrial da Restinga pode atrair empresas da Zona Norte de Porto Alegre

AMÉRICA DO SUL

Protestos na Venezuela após eleição crescem, geram embates e seis mortes

Atos nas ruas de Caracas e diversas cidades do país contra o ditador Nicolás Maduro ganharam maior adesão no segundo dia de protestos após a eleição. Ao menos seis pessoas morreram e 750 foram detidas. p. 15

RAUL ARBOLEDA/AFP/JC



População questiona apuração que deu vitória a Nicolás Maduro

PENSAR A CIDADE p. 18

Pesquisa analisa Planos Diretores das 11 maiores cidades gaúchas

AGRONEGÓCIO p. 9

Safra de tabaco na Região Sul supera 500 mil toneladas

LEGISLATIVO

Deputados aprovam projeto de reforma administrativa no Estado

Em sessão extraordinária, deputados estaduais aprovaram ontem à noite, por 48 votos favoráveis e 2 contrários, o projeto de lei que prevê reformas na administração pública do Estado, reestruturação de carreiras, reajustes salariais para servidores e permite contratações temporárias de trabalhadores para a reconstrução do RS. p. 17

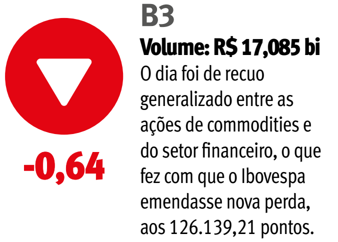
IMPOSTOS

Vereadores aprovam isenção do IPTU a atingidos por cheia em 2024

A Câmara Municipal aprovou ontem a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para imóveis atingidos pelas enchentes na Capital. O Executivo havia vetado a extensão do benefício até 2026, justificando o impacto financeiro. Assim, vereadores aprovaram o benefício apenas para este ano. p. 16

Indicadores

30 de julho de 2024



-0,64

B3

Volume: R$ 17,085 bi

O dia foi de recuo generalizado entre as ações de commodities e do setor financeiro, o que fez com que o Ibovespa emendasse nova perda, aos 126.139,21 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,80%	-6,00%	+3,44%

Dólar

Comercial	5,6168/5,6173
Banco Central	5,6526/5,6532
Turismo	5,7300/5,8430

Euro

Comercial	6,0720/6,0720
Banco Central	6,1093/6,1111
Turismo	6,2100/6,3320

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A competitivdade do RS e a infraestrutura de rodovias gaúchas

Investimentos em infraestrutura viária são um dos principais pleitos de empresas e indústrias de diferentes segmentos econômicos do Rio Grande do Sul. As manifestações descontentes não são algo de agora, vêm de décadas. A enchente de maio, que destruiu uma parte considerável da infraestrutura de rodovias gaúchas, só deixou a situação mais evidente.

Na Região Norte do RS, cinco obras viárias foram incluídas como prioritárias no Novo PAC - programa de investimentos do governo federal. A primeira envolve a duplicação de 10 quilômetros do trecho urbano da BR-285 em Ijuí, iniciada em julho.

Outra, que ainda não passou da fase de projetos, é a da Transbrasiliana, entre Erechim e Passo Fundo - cidades que são as duas principais economias do Norte gaúcho. A pavimentação do trecho de 68,4 quilômetros da BR-153, ainda com pista de terra, é a esperança de resolver um problema estrutural e logístico, um pleito de seis décadas que dificulta o escoamento das produções rural e industrial.

Na mesma região, só que com investimentos privados, foram retomadas as obras, após paralisação por questões contratuais, no trecho da BR-386 entre Tio Hugo e Soledade. A concessionária CCR Viasul venceu o leilão em 2018, via Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), para gerir, além da BR-386, as BRs 101, 290 e 448. No período de 30 anos, deverá investir mais de R$ 7,8 bilhões.

Já na região Sul, a finalização das obras da BR-116 (Guaíba-Pelotas) também foi incluída no Novo PAC. A rodovia, principal ligação terrestre entre Porto Alegre e o terceiro maior porto do País, em Rio Grande, é um sonho antigo de moradores e usuários.

A empreitada se arrasta desde 2012, quando os trabalhos tiveram início por meio do PAC 2. Na época, a previsão de conclusão era de três anos, portanto, extrapolando já em nove anos o prazo.

> Qualificar a estrutura viária é essencial para impulsionar o desenvolvimento regional e a competitividade

Justamente aí está o problema, diante de uma cenário que deveria ser de aceleração do crescimento econômico e de redução de desigualdades sociais e regionais. Muitas das obras prometidas, inclusive algumas já com verba empenhada, ou não saem da fase de projetos ou se arrastam anos, mais do que duplicando o valor original.

Quanto mais o Estado cresce e se desenvolve, quanto mais a economia se diversifica, novas indústrias se instalam e o turismo é fomentado, maior as necessidades, e, também, legitimamente, as reclamações.

Por isso, melhorar a infraestrutura viária e concluir as obras em andamento são ações cruciais para impulsionar o desenvolvimento regional e melhorar a competitividade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

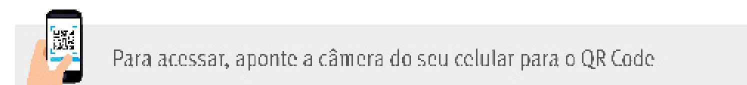


O casarão no número 1.233 da rua Casemiro de Abreu, em Porto Alegre, onde funcionou a tradicional boate Cord, dará lugar a um novo empreendimento. Além de matéria nesta edição, que mostra o que será feito no local, também é possível ver a reportagem em vídeo do editor-executivo Mauro Belo Schneider. Basta acessar o QR Code!

REPRODUÇÃO/JC



Com um olhar sempre atento ao dia a dia de Porto Alegre, o colunista Fernando Albrecht chamou a atenção para o grande número de lojas fechadas ou com placas de aluga-se na avenida Osvaldo Aranha, e os novos projetos na região. A observação movimentou as redes sociais do JC. Acesse o QR Code e leia a coluna.



/ FRASES E PERSONAGENS

"Estabelecer objetivos de médio e longo prazo. Por isso, é necessário que o Estado tenha condições de desenvolver as capacidades dos cidadãos, das empresas e dele mesmo." **Miriam Belchior,** secretária executiva da Casa Civil da Presidência da República.

"Quando se tem um produto como o diesel russo, vendido a preço abaixo do mercado internacional por conta dos embargos, isso reduz a diferença entre o preço do importado e do que é fabricado no País. Um diesel mais barato é bom para o Brasil. Mas, mesmo com a presença do produto russo, ainda há uma defasagem no preço da Petrobras." **Pedro Rodrigues,** diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE).

"O momento é de estagnação (empreendimentos imobiliários em Caxias do Sul). Um projeto novo precisa, no mínimo, de um ano para maturar e mais dois ou três para se concretizar. Este hiato que estamos vivendo terá reflexos lá na frente." **Rodrigo Postiglione,** ex-presidente do Sinduscon Caxias do Sul.

"Os trabalhos têm sido intensos no Aeroporto Salgado Filho. Traçamos com muita cautela e zelo este projeto, que vai avançando a cada semana. Em breve retomaremos a operação, conectando o Rio Grande ao País e ao mundo." **Edgar Nogueira,** vice-presidente de operações da Fraport Brasil.

TÂNIA MEINERZ/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Enfrente as circunstâncias difíceis com otimismo. Aprenda a lidar com situações de luto, dor e perda, pois tudo isso também faz parte da vida. Geralmente, nesses momentos, as pessoas se questionam: "Qual é o verdadeiro sentido da vida?"; "de onde viemos e para onde vamos?"; "Qual é a nossa missão aqui na terra?". Por isso, peça que Deus lhe conceda força e coragem para enfrentar as adversidades.

Meditação
Peça que Deus lhe conceda fé, coragem e sabedoria em todos os momentos.

Confirmação
"E o próprio Deus-com-eles será seu Deus. Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as coisas anteriores passam" (Ap 21,3c4).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O PT não só reconheceu a vitória do ditador Nicolás Maduro como saudou o povo venezuelano, afirmando que o pleito foi uma "jornada democrática e sóbria". Para quem, cara-pálida? De qualquer forma, seria estranho se a sigla não reconhecesse a vitória de Maduro.

EUGÊNIO LAGEMANN/DIVULGAÇÃO/JC



Minha casinha sem vida

É uma casinha que fica no Alegrete, mas não o município, está na rua Marquês de Alegrete, bairro São João em Porto Alegre. Serviu para abrigar vigias até janeiro, quando deixou de ser base destes profissionais. Traz a marca da enchente de maio. Vigias pessoa física foram substituídos por câmeras de segurança, e com enorme vantagem, aliás, causa da diminuição de delitos, incluindo homicídios. Antes deles, vieram os guardas "noturnos".

A Guarda Noturna

Vai longe o tempo da Guarda Noturna em que vigilantes percorriam bairros. Até os anos 1960, Porto Alegre tinha a Guarda Noturna que fazia a ronda nas ruas levando um apito que assopravam de tempos em tempos, em especial para quem contribuia para o serviço. Checavam janelas e trincos das casas e se comunicavam por apitos. Sucederam os "inspetores de quarteirão" de décadas passadas.

Lixo eletroeletrônico

O volume de resíduos eletroeletrônicos e eletrodomésticos sobe sem parar. De acordo com a ONU, atingimos 62 milhões de toneladas desses materiais descartados, o que representa um aumento expressivo de 82% em relação a 2010. Esse tipo de resíduo pode conter substâncias tóxicas, como chumbo, alumínio, arsênio, mercúrio e cádmio.

O regime de Michel Temer

Em palestra virtual para a CIC Caxias, o ex-presidente Michel Temer (MDB) defendeu o regime semiparlamentarista, em que o presidente é eleito pelo voto direto, cabendo ao primeiro-ministro a implementação das medidas governativas, como registrou o repórter Roberto Hunoff na edição de ontem do JC. Bem, o Brasil já tentou o parlamentarismo direto em 1961 e não deu certo. Porém, que o presidencialismo também não deu certo é a mais pura verdade.

Praga latina

Neste ponto, convém lembrar uma frase de Simon Bolívar, o Libertador das Américas: na América Latina, as instituições não são sérias porque as pessoas não são sérias. Esta é a nossa maldição.

Carlos Bastos

O veterano jornalista Carlos Bastos completou 90 anos no fim deste mês de julho. Bastinhos, como é conhecido, trabalhou em vários órgãos da imprensa escrita, televisionada e radiofônica do Rio Grande do Sul. Foi editor de Política do Jornal do Comércio até janeiro de 2008. É daquelas pessoas que todo mundo gosta.

Meta é meta

A apresentação da ginasta brasileira Júlia Soares nas Olimpíadas lembra uma antiga história envolvendo a ginasta romena Nadia Comaneci, que surpreendeu o mundo inteiro ao realizar uma sequência perfeita nas barras assimétricas nos jogos olímpicos de 1976. Perguntaram ao treinador da romena qual a meta em tempo no ar que ele fixou para sua pupila. Bem sério, ele respondeu: para sempre.

Mansinho, provisoriamente

Ninguém mais se inquieta com o nível do Guaíba, felizmente. Ontem de tarde estava na marca de 2,17 metros, muito abaixo dos 5,35 metros no pico da enchente deste ano, no dia 5 de maio.

Queixa de leitor

É péssimo o que resta de asfalto na rua Coronel Vicente, trecho entre a Alberto Bins e a avenida Independência. É uma das tantas que foram castigadas pelas chuvas, portanto, não será a única.

Do cinza à cor

A iniciativa "Paredes com Propósito" realizou o seu segundo mutirão de pintura, nos arredores da IEI Vitória, no bairro Humaitá, na Capital. Com o objetivo de levar cor e arte às comunidades atingidas pelas enchentes, o projeto reuniu cerca de 60 voluntários nesta edição. É uma iniciativa do artista Jotape Pax.

MARCELO LIOTTI/DIVULGAÇÃO/JC



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Cais Mauá

Depois de um período de incógnita sobre o futuro do Cais Mauá, duramente atingido pela enchente de maio em Porto Alegre, os envolvidos no projeto voltam a tratar do tema publicamente. Ainda não há, no entanto, certezas sobre os investimentos ou novas datas do processo de concessão (**Jornal do Comércio**, edição de 24/07/2024). Segundo a reportagem, não há definição sobre a assinatura do contrato de concessão. Se antes esse assunto já era difícil de ser resolvido, há anos, agora é que imagino não mais sair, depois das consequências da enchente. Talvez seja o caso de demolir tudo e criar áreas de lazer passíveis de serem alagadas. *(Eduardo Fossati, de Porto Alegre)*

8 | Quarta-feira, 24 de julho de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

Futuro do Cais Mauá ainda é de incertezas

Após inundações ocorridas em maio, não há definições sobre a assinatura do contrato de concessão e investimentos

Revitalização do antigo porto da Capital segue em aberto; consórcio aguarda posicionamento do Estado

Empresa de Passo Fundo que entraria com investimentos no projeto aguarda medidas

Compras internacionais já podem ter nova taxação a partir de sábado

Lojas internacionais preparam calendário para vigência da medida

O colunista Afonso Ritter está em férias e retorna na próxima semana

Opinião Econômica

O Economista Michael França foi direto e reto nas suas palavras na coluna de sexta-feira (JC, 26/07/2024). Saneamento básico e educação tem tudo a ver, mas passadas as eleições, o que isso pode interessar aos nossos vereadores e prefeitos? Só mais promessas daqui a quatro anos! Pobre Brasil, pobres brasileiros. *(Paulo César Sales Lemes, de Viamão)*

Xangri-Lá

Após a revitalização de uma via em Xangri-Lá, no Litoral Norte gaúcho, moradores reclamam do local onde postes de energia estão instalados, no meio da rua, no trajeto dos veículos, além da estreita largura das calçadas (JC, 18/07/2024). Precisamos revisitar urgentemente nossas calçadas. Sou triatleta e tenho dificuldade em vários trechos. É uma vergonha. Todo dia o pedestre enfrenta uma corrida de obstáculos sempre que sai de casa. *(Mauro Salvo)*

Xangri-Lá II

Viver de uma avenida Paraguassú é para comercial, pois é uma bagunça. Avenidas beira mar cheias de carro e estreitas e orla que funciona dois meses por ano e depois é abandonada. *(Bruno Moroni)*

Mudanças climáticas

O planeta Terra bateu em julho dois recordes seguidos de dia mais quente já registrado desde 1940, conforme dados do Serviço de Mudanças Climáticas da União Europeia (Site do JC, 24/07/2024). O processo já é irreversível, muito sofrimento nos aguarda. *(Nôni Simon)*

Pequenos agricultores

Mais de 700 pequenos agricultores gaúchos fizeram um protesto em Porto Alegre, na semana passada, pedindo por desburocratização do crédito e reassentamento dos atingidos pelas enchentes de maio (JC, 25/07/2024). Por causa de situações como essa é que o Brasil está como está. A insegurança é total! Quem vai investir? Segundo o FMI, o Brasil deve fechar 2024 com uma taxa de investimento de 15,9% do PIB, a 20ª pior entre os países analisados. *(Mário Casanova)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Educação fiscal e justiça social

Tamara Dentee

A pesquisa mais recente da ONG Latinobarômetro, de 2023, acende um alerta para todas as esferas de governo. Metade dos brasileiros considera justificável a sonegação de impostos, um aumento de 25% em relação a 2011. Isso indica um crescente desprezo pelo pagamento de impostos e um enfraquecimento do senso de coletividade, importante para compreender a função social dos tributos.

Para reverter esse quadro, é fundamental fortalecer a educação fiscal. A promoção de ações educativas eficazes é a base para resgatar a finalidade do Estado, que é prestar serviços públicos essenciais com recursos arrecadados por meio de impostos. É o dinheiro dos tributos que possibilitará, por exemplo, a reconstrução do Rio Grande do Sul após a maior tragédia ambiental da história gaúcha.

No início, enquanto a urgência era salvar vidas, foram essenciais as ações públicas e privadas. Após esse período, as pessoas físicas e jurídicas retornam às suas rotinas e funções. Neste momento, é o Estado que fica para cumprir sua verdadeira função de prover o bem-estar social, o que só é possível com os recursos de impostos. O Estado é perene e mantém uma estrutura capaz de atender a sociedade a longo prazo.

A educação fiscal difunde o conceito da função social e da necessidade do tributo para o funcionamento e organização da sociedade. Impostos são ruins quando desviados ou mal aplicados. É importante também educar sobre a forma de alocação dos recursos, que depende da avaliação constante das políticas públicas.

Outro pilar pedagógico é a reversão do caráter regressivo da tributação, tema do qual o Rio Grande do Sul é exemplo. Desde 2021, o programa Devolve ICMS restitui parte do imposto estadual para famílias de baixa renda - um mecanismo que aumenta o poder de compra dos mais pobres e torna o ICMS gaúcho o menos regressivo do país.

> Há um crescente desprezo pelo pagamento de impostos e um enfraquecimento do senso coletivo

Esse é o espírito público do Programa Estadual de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul (PEF-RS), ligado à Receita Estadual, que celebrou 21 anos em junho. Difundir a ideia de que o imposto pago retorna à sociedade em forma de bens e serviços públicos é o compromisso central do PEF-RS, que continuará como um agente transformador na promoção da justiça social.

Técnica Tributária da Receita Estadual e membro do Grupo Estadual de Educação Fiscal (Gefe/RS)

Do que os homens vivem?

Bruno Schneider de Araújo

Esse é o título de um conto do autor russo Liev Tolstói, composto entre 1882 a 1885, que narra a história de um anjo que desobedeceu a Deus, e, como castigo, foi enviado à Terra para melhor compreender a natureza humana. Áptero e despido, no inverno russo, ele é acolhido por um pobre camponês e sua esposa, que dividem com o estranho seus mantimentos. O anjo convive com os camponeses durante alguns anos e, ao fim do período, compreende a razão pela qual os homens vivem: mesmo na absoluta pobreza, são alimentados pelo amor genuíno e desinteressado ao próximo. Esse amor preenche e conforta seus corações.

> Mesmo na pobreza, os homens são alimentados pelo amor genuíno e desinteressado ao próximo

A história poderia ser diferente, fosse o autor testemunha da severidade dos acontecimentos climáticos que assolaram o Rio Grande do Sul. O Tolstói gaúcho a escreveria assim: após determinação divina, o anjo, para melhor compreender a natureza humana, desceria à Terra até um dos abrigos que protegem os assolados pela pior catástrofe climática do Brasil. De imediato, observaria o olhar de alegria, orgulho e satisfação dos ajudantes, e o olhar de gratidão dos ajudados.

Um canto do abrigo, em especial, teria sua atenção. A seção onde havia um cartaz colado na parede com grafemas. As letras de diferentes tamanhos não formavam palavras, e os moradores do abrigo, um a um, e na mesma distância do cartaz, repetiam as letras da maior até a menor.

Aqueles que não conseguiam repetir, sentavam em uma cadeira e uma espécie de máquina era colocada na frente de seus olhos, e então eles passavam a ditar as letras com facilidade. Alguns números eram anotados em um papel, sendo entregue a um artesão, que fazia medidas dos olhos e cortava algo parecido com vidro, logo era encaixado em hastes apoiados ao nariz e nas orelhas.

Aquilo tudo chamaria a atenção do anjo, que, chegando mais perto, perceberia que aquele que examinava os olhos dos moradores do abrigo, vestia, além de um sincero sorriso, um uniforme branco que o identificava: "oftalmologista".

O anjo, então, olharia para o céu e logo informaria a Deus que para lá não mais voltaria, porque ele, enfim, havia entendido o amor genuíno que faz os homens viverem.

Presidente da Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul (Sorigs)


Leia o artigo "O impacto das crises climáticas na atenção ao câncer", de Maira Caleffi, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

RS registra nova queda na geração de vagas formais

País criou 1,3 milhão de postos de trabalho de janeiro a junho

/ TRABALHO

Na contramão do Brasil, o Rio Grande do Sul emplacou em junho a segunda queda consecutiva no saldo de geração de vagas formais, segundo dados do Novo Caged divulgados ontem. As enchentes que assolaram o Estado no final de abril e em maio justificam a performance negativa nos períodos. Em junho, o Estado perdeu 8.569 postos de trabalho formais, sendo a única unidade federativa com saldo no vermelho: foram 108.299 contratações e 116.868 desligamentos no mês, variação de -0,30%.

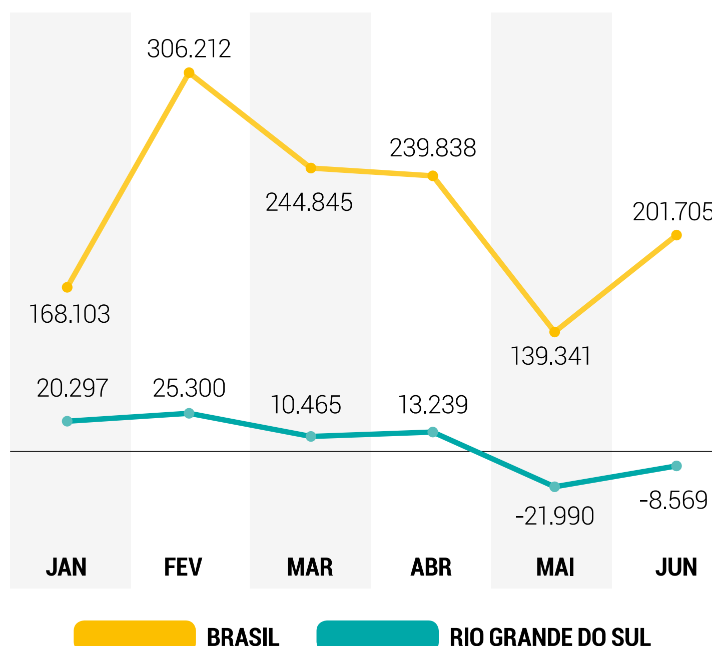
Em todo 2024, o Rio Grande do Sul criou 38,7 mil vagas de trabalho com carteira assinada. O número resulta de 784.391 admissões ocorridas em face das 745.649 demissões no período de janeiro a junho.

Para o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, apesar do resultado negativo em junho, os números indicam o início de uma retomada econômica no RS. “É importante ressaltar que ainda temos um acumulado positivo no número de empregos formais em 2024. E, em comparação com os dados de maio, houve uma queda 61% menor. A expectativa é que esse cenário continue melhorando com a atuação conjunta dos governos estadual e federal e dos bancos públicos. Esperamos que o saldo de julho já possa ser positivo”, destacou Sossella.

O setor da construção civil apresentou saldo positivo de vagas de trabalho com carteira assinada, com 546 postos criados. Já os serviços, a agropecuária, o comércio e a indústria demitiram mais do que contrataram, com saldo negativo de 451, com diferenças entre demissões e contratações de 2.154, 2.529 e 3.981, respectivamente.

No Brasil, foram gerados em junho 201.705 postos de trabalho com carteira assinada, resultante de 2.071.649 admissões e 1.869.944 desligamentos. No acumulado do ano, já foram criados 1.300.044 postos, e nos últimos 12 meses, o total de vagas geradas chega a 1.727.733. O estoque total recuperado para o Caged chegou a 46.817.319 postos de trabalho formais.

O saldo de junho deste ano superou a geração de junho 2023, quando foram gerados 157.198, ficando positivo nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas e em 26 estados. O destaque do mês foi para o setor de Serviços, que gerou 87.708 vagas, seguido do Comércio (33.412), Indústria (32.023), Agropecuária (27.129) e Construção Civil (21.449).



Governo terá espaço extra de R$ 138,3 bi no Orçamento de 2025

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá um espaço extra de R$ 138,3 bilhões para despesas do Poder Executivo no Orçamento de 2025, segundo as regras do novo arcabouço fiscal. É neste espaço que o governo precisará acomodar a expansão de benefícios obrigatórios, bem como a demanda por gastos discricionários, como custeio e investimentos, além de emendas parlamentares e os pisos de Saúde e Educação. Só o aumento projetado para o salário-mínimo deve custar R$ 35,3 bilhões. Já a correção dos benefícios acima do piso pode adicionar outros R$ 19,5 bilhões.

Os cálculos, feitos pelo Tesouro, consideram parâmetros projetados pelo próprio governo, como salário mínimo de R$ 1.502 no ano que vem e um INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 3,65%. Cada R$ 10 a mais no piso nacional tem impacto de R$ 3,92 bilhões nas despesas. Já a variação de 1 ponto percentual no INPC amplia o gasto em R$ 5,34 bilhões.

As estimativas não consideram o aumento da base de beneficiários dessas políticas, um fator relevante sobretudo neste momento de redução das filas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Em maio, o governo bateu a marca de 40 milhões de benefícios emitidos na Previdência e no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Trata-se de um crescimento de 5,5% em relação ao estoque de maio de 2023.

Os números dão uma dimensão do desafio da equipe econômica para fechar o Orçamento de 2025. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) já anunciou que será preciso cortar R$ 25,9 bilhões em benefícios previdenciários e assistenciais para conseguir acomodar os gastos dos limites do arcabouço fiscal.

A economia será obtida a partir do pente-fino em benefícios como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e BPC. A ministra Simone Tebet (Planejamento) prometeu detalhar as medidas em entrevista coletiva nos próximos dias. A peça orçamentária de 2025 precisa ser enviada ao congresso até 31 de agosto deste ano.

O arcabouço fiscal proposto por Haddad e aprovado pelo Congresso Nacional prevê a correção do limite de gastos pela inflação mais um percentual real, que fica entre 0,6% e 2,5% ao ano. A definição da variação real depende da dinâmica das receitas em 12 meses até junho do ano anterior.

Na sexta-feira, o Tesouro Nacional divulgou o resultado das contas públicas do primeiro semestre de 2024, o que permite calcular quanto será a expansão do espaço fiscal no ano que vem. A conta foi apresentada pelo subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal do Tesouro Nacional, David Athayde.

A variação da chamada RLA (receita líquida ajustada), que desconta itens voláteis como royalties e dividendos, cresceu 5,78% em 12 meses até junho de 2024, na comparação com igual período de 2023.

Pela regra do arcabouço, a alta real do limite de despesas será de 70% da expansão da RLA. Como isso resultaria numa variação de 4,05%, o resultado final é a garantia da correção real pelo máximo permitido (2,5%).

Inflação do aluguel, IGP-M perde força e fecha julho em 0,61%, mostra levantamento da FGV

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conhecido como inflação do aluguel, perdeu força na passagem de junho para julho e fechou o mês em 0,61%. No mês anterior, o índice tinha registrado 0,81%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas.

A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baixos, mas que subiram menos dentro de um período de comparação.

No acumulado de 2024, o IGP-M marca 1,71%, e no somatório de 12 meses, alcança 3,82%.

A FGV calcula o IGP-M por meio da junção de três outros índices: o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que apura a evolução dos preços no atacado, ou seja, para o produtor; o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o custo da cesta de consumo das famílias; e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que se reflete nas obras.

Os três componentes do IGP-M apresentaram desaceleração de junho para julho, apesar da desvalorização do real - que deixa produtos importados mais caros - e dos reajustes de preços administrados, como gasolina e energia.

“Destaca-se a queda expressiva nos preços dos alimentos in natura, tanto no índice ao produtor quanto ao consumidor. No âmbito do INCC, a alta da mão de obra foi menor, o que contribuiu para o arrefecimento da inflação neste segmento”, explica o coordenador da pesquisa, André Braz.

Apesar de a inflação ter desacelerado na passagem dos meses, o acumulado de 12 meses aumentou. Em junho, estava em 2,45%, variação que passou para 3,82% em julho. Isso se explica porque na base de cálculo saiu o dado de julho de 2023, que levava para o conjunto de meses uma deflação (recuo nos preços) de 0,72%.

MATEUS BRUXEL/ARQUIVO/JC



No ano, indicador soma 1,71% e, em 12 meses, chega a 3,82%



Opinião Econômica

Cecilia Machado

Economista, professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

Ajustes pelo lado da despesa são necessários

Do lado da arrecadação, diversas medidas implementadas não geraram a receita esperada

Quando o novo arcabouço fiscal foi aprovado, em 2023, já se sabia que a estratégia de ajustar receitas para fazer frente a uma determinada expansão de gastos seria arriscada. Isso porque a cobrança de impostos é medida impopular, além de ter impactos fiscais incertos e defasados no tempo.

Igualmente preocupante seria garantir que o crescimento da despesa ficaria em até 2,5% (em termos reais), já que o reajuste de diversos itens do Orçamento respeita regras próprias, que não guardam nenhuma relação com o limite estabelecido no novo arcabouço.

Pois não chegou a levar nem um ano para que esses dois riscos se materializassem, colocando em evidência mais uma vez que a sobrevivência de qualquer regra fiscal no Brasil precisa olhar com mais cuidado para o crescimento das despesas.

Do lado da arrecadação, diversas medidas implementadas não geraram a receita esperada -a exemplo da que reestabelece o voto de desempate pró-governo no Carf-, ao passo que outras enfrentam enorme resistência do Congresso e ainda não entraram em vigor -como o fim da desoneração da folha de pagamentos. Dentre as que devem gerar aumento de arrecadação, os custos envolvem a perda do bem-estar da população, como no imposto de importação para itens de pequeno valor, a chamada "taxa das blusinhas", que incide justamente sobre os mais pobres.

As dificuldades em promover o equilíbrio fiscal pelo lado da arrecadação ficaram ainda mais evidentes a partir dos números divulgados recentemente no terceiro relatório de avaliação de receitas e despesas. Nele, o resultado primário estimado ficou aquém do limite inferior da meta, implicando um contingenciamento -isto é, um limite na execução das despesas- de R$ 4 bilhões.

E, apesar de o relatório ter sido trazido algum ajuste nas superestimativas de receita e subestimativas de despesas presentes em relatórios anteriores, as premissas do governo para o ano ainda seguem otimistas, especialmente do lado das receitas, como com relação ao que se espera arrecadar através do Carf, das transações tributárias e das subvenções para investimento. Assim, é provável que o próximo relatório traga a necessidade de um contingenciamento maior, colocando mais dúvidas sobre o cumprimento da meta fiscal deste ano.

Do lado das despesas, o relatório também confirmou a ausência de mecanismos para garantir limite nos reajustes das despesas do Orçamento, conforme visto no forte crescimento dos gastos com o BPC e com benefícios previdenciários. Nos dois casos, houve aumento do número de beneficiários e do valor do benefício, que está indexado a um salário mínimo que se valoriza em termos reais.

Além disso, com o fim do teto dos gastos, despesas com educação e saúde voltaram a ter gastos mínimos vinculados a um percentual da receita. Para compensar esse aumento, um bloqueio adicional de R$ 11 bilhões tornou-se necessário, exigindo redução equivalente de outros gastos discricionários (como custeio e investimento) previstos no Orçamento do ano.

Fica claro que a sobrevivência do novo arcabouço fiscal exigirá ajustes pelo lado das despesas, seja modificando regras de reajustes que tornam a execução dos gastos muito rígidas, seja reavaliando políticas, programas e incentivos fiscais pouco eficazes. A verificação das informações cadastrais que alimentam a concessão de benefícios sociais e aposentadorias -conforme proposto pelo governo- é um importante passo nessa direção, mas se mostrará insuficiente se uma correção mais profunda na estrutura dos gastos públicos não for endereçada.

Instituto Arayara aciona governo gaúcho pela transição energética

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com o objetivo principal de que o governo do Estado efetive um real processo de transição energética justa, o Instituto Internacional Arayara ingressou com uma Ação Civil Pública na Vara de Fazenda Pública de Porto Alegre. A Organização da Sociedade Civil (OSC) exige a elaboração de um plano estruturado para esse fim, que preveja o efetivo descomissionamento (parada) do setor termelétrico movido a combustíveis fósseis.

A ação frisa que o governo gaúcho lançou no final de 2023 o programa Proclima 2050, estabelecendo entre seus eixos uma transição energética que "está muito abaixo das necessidades do Estado". O documento acrescenta que os valores previstos para o investimento na execução do Proclima 2050 (R$ 52 milhões) "são pífios se considerarmos os desafios que o Estado do Rio Grande do Sul possui para o enfrentamento da crise climática".

O Instituto Arayara ainda destaca que hoje o Rio Grande do Sul abriga duas das mais ineficientes termelétricas em operação no País (as usinas a carvão Candiota 3 e Pampa Sul, ambas localizadas no município de Candiota). O diretor da organização, Juliano Bueno de Araújo, afirma que se o passivo do impacto ambiental da operação das termelétricas a carvão no Brasil fosse monetizado o prejuízo seria da ordem de R$ 8 bilhões, sendo que as unidades gaúchas representam uma fatia de R$ 5,2 bilhões desse montante.

O dirigente enfatiza que não faz sentido o Estado apoiar uma indústria de alto dano ambiental após ter passado por uma enorme catástrofe climática. "A indústria carbonífera do Rio Grande do Sul é sócia, em algum percentual, desse desastre sofrido por todos os gaúchos", assinala Araújo. O integrante do Instituto Arayara acrescenta que a energia a carvão é uma geração mais cara, que possui subsídios para atuar e que onera a conta de luz dos consumidores.

Sobre a proximidade do final do contrato de comercialização de energia da térmica Candiota 3 (que termina em 31 de dezembro de 2024), Araújo comenta que o Instituto Arayara está acompanhando a questão. "Fazer a renovação desse contrato significaria pagarmos uma conta de energia muito cara. Ela (a usina) não é viável sobre o aspecto da economia livre, que tem que ser competitiva e com preços baixos, além de obviamente cumprir a legislação ambiental", afirma o dirigente.

TATIANA GAPPMAYER/DIVULGAÇÃO/JC



Usinas em Candiota geram críticas por causa do impacto ambiental

Ele argumenta que a administração pública no Rio Grande do Sul e o empresariado pecaram ao não se movimentarem para gerar uma nova economia nos municípios que possuem atividades carboníferas, sempre renovando suas apostas na manutenção da exploração do carvão. Araújo salienta que a cidade de Candiota, por exemplo, pode apostar em outras iniciativas para substituir o combustível fóssil como a vitivinicultura, a produção de azeitonas, a pecuária e o turismo. Além disso, ele sugere que os recursos que são repassados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE - um encargo que financia políticas públicas dentro do setor elétrico nacional) ao carvão podem ser reencaminhados para a reestruturação econômica do município.

economia

Distrito Industrial da Restinga fará novo leilão

Empresas da Zona Norte atingidas pelas enchentes de maio devem participar da oferta de lotes em novembro

/ INDÚSTRIA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com o oferecimento de 19 lotes, a prefeitura de Porto Alegre realizará no mês de novembro um novo leilão no Distrito Industrial da Restinga, no Extremo Sul, segundo informações do diretor de Administração e Patrimônio Tomás Holmer, da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio.

"O objetivo é impulsionar o crescimento econômico do bairro mais populoso da Capital com a geração de novos negócios, emprego e desenvolvimento social", afirma Holmer.

Os 19 lotes têm, cada um, 2 mil metros quadrados e integram o complexo industrial, que tem uma área reservada de 56 hectares.

A concorrência pública poderá ter a participação dos empresários que já estão instalados no local e quem tem interesse em ampliar suas plantas, assim como deverá atrair novos empreendedores, principalmente da Zona Norte, do 4º Distrito e do bairro Anchieta atingidos pelas enchentes de maio.

No ano passado, no leilão dos terrenos do parque, foram arrematados 31 imóveis no valor de R$ 9.003.909,00 e área média de 2,5 mil metros quadrados.

O vice-presidente da Associação do Comércio e Indústria da Restinga, Jhonata Petersen, explica que no leilão de 2023 as empresas da Restinga adquiriram os terrenos para ampliação das suas atividades.

"Restam 19 terrenos que serão muito disputados em razão das enchentes de maio. Empresas localizadas na zona Norte que foram atingidas direta ou indiretamente pelas inundações abriram um olhar diferenciado para a nossa região porque não fomos afetados pelas águas", destaca.

Conforme o vice-presidente da Associação, existem muitos lotes que ainda não tem uma infraestrutura (abertura de ruas e o sistema de água e esgoto).

"A gente vem buscando a resolução da abertura das ruas com a prefeitura para os lotes comercializados no ano passado e dos terrenos que serão vendidos em novembro", ressalta.

No leilão que foi realizado em julho de 2023, os 30 lotes foram adquiridos em valores a partir de R$ 300 mil até R$ 1,5 milhão.

Segundo Petersen, a migração de empresas da Zona Norte de Porto Alegre, do 4º Distrito e da região do Aeroporto Salgado Filho para o Extremo Sul da cidade vai resultar no aquecimento da economia local da Restinga.

"Temos muita expectativa com o leilão dos lotes remanescentes. Além disso, o bairro está recebendo moradores de outros municípios como Canoas e Eldorado do Sul e das Ilhas. São pessoas que estão vindo morar na Restinga", comenta.

TÂNIA MEINERZ/JC

Petersen e Pereira projetam valorização do bairro com novas empresas

Lonnatac prevê abertura de novas vagas de emprego

TÂNIA MEINERZ/JC


Proprietário adquiriu dois lotes e projeta abertura para julho de 2025

Com um investimento de mais de R$ 454 mil utilizados na compra de dois terrenos com uma área de 2 mil quadros cada um, a Lonnatac Coberturas projeta a ampliação da empresa e abertura de novas vagas de emprego. "Compramos os lotes para ampliar a empresa que existe desde 1998 na Restinga. Com a ampliação, haverá a geração de novas vagas de emprego", explica o proprietário Ian Pereira, acompanhado da esposa e sócia Roberta Klafke.

A empresa, que trabalha com a locação de estruturas, realiza neste momento a terraplenagem dos dois terrenos. "A ideia é começar as obras de cercamento e colocação do piso no mês de agosto. A enchente de maio nos atrapalhou porque a ideia era concluir os trabalhos em seis meses. A inauguração da ampliação da empresa deverá ocorrer em julho de 2025. Pereira destaca mais de R$ 2 milhões em obras e dos terrenos que totalizam R$ 3 milhões em investimentos por parte da Lonnatac. Ian Pereira ressalta que a empresa necessita da ampliação porque hoje opera com espaços restritos na rua Padre João Oscar Nedel, no bairro Restinga, e foi obrigada a construir mezaninos para colocar os materiais - palcos, camarotes e tendas para eventos.

Sondagem mostra cenário de redução da produção e do emprego na indústria gaúcha

A Sondagem Industrial do RS de junho, divulgada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), mostra um cenário de redução no emprego e na produção. A menor produção influenciou nos estoques de produtos, que permaneceram abaixo do desejado pelas empresas, apesar do aumento na utilização do parque fabril.

O índice de evolução da produção industrial registrou 46,9 pontos no mês passado e, abaixo de 50, mostra recuo em relação ao mês anterior. Em maio, a produção havia registrado perdas históricas: 33,8 pontos. "São claras as mostras de que a indústria gaúcha foi bastante impactada pelas enchentes. Os preços da matéria-prima, por exemplo, aumentaram, e as dificuldades de logística e transporte, também. Agora que as águas baixaram, muitas indústrias encontram restrições no acesso ao crédito, fundamental neste momento de recuperação. O setor industrial tem um papel importante na reconstrução que o Estado necessita, representa 24% do PIB do Rio Grande do Sul", diz o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

O emprego também caiu em junho. O índice de evolução do número de empregados ficou abaixo dos 50 pontos, em 47,6. Essa foi a terceira queda consecutiva, similar à esperada para o mês e à apurada em maio (47 pontos).

Em compensação, a indústria gaúcha aumentou a utilização da capacidade instalada (UCI), em junho, para 65%, após operar com pouco mais da metade da capacidade em maio (57%).

A combinação de aumento da utilização com redução da produção, embora pareça contraditória, pode estar relacionada à perda de parte da capacidade produtiva das empresas atingidas pelas enchentes. Apesar de menor, a ociosidade na indústria gaúcha continuou elevada em junho, pois a UCI estava 3,6 pontos percentuais abaixo da média histórica do mês. O mesmo contexto é mostrado pelo índice de UCI em relação ao usual, que cresceu 7,5 pontos entre maio e junho, para 40, ficando ainda distante da marca de 50 que separa UCI abaixo e acima do usual.

Com a nova contração da produção, os estoques de produtos finais continuaram, em junho, com níveis menores que o esperado pelas empresas pelo segundo mês consecutivo. Ambos abaixo de 50 pontos, o índice de evolução e o de estoques em relação ao planejado registraram, respectivamente, 46,3 e 47,3 pontos. Indica que a redução da produção no mês não foi provocada apenas por um ajuste à demanda, mas também por restrição à oferta relacionada às enchentes.

Ao mesmo tempo, a logística de transporte e a taxa de câmbio foram os problemas que assumiram o terceiro e quarto lugares no período, após ocuparem, respectivamente, a 15ª e a 13ª posição no trimestre anterior.

Para os próximos seis meses, as expectativas da indústria gaúcha melhoraram. Porém, os empresários passaram a projetar aumento apenas para a demanda (+4,6 pontos, para 54,5) e para as compras matérias-primas (+4,6 pontos, para 52,5). A perspectiva para o emprego passou de 47,9 para 49,7 pontos no mesmo período, enquanto o índice para as exportações manteve-se no campo negativo, de 48,1 para 48,4. A intenção de investimento da indústria gaúcha, embora permaneça acima da média histórica, diminuiu 1,8 ponto ante junho, para 53,1.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Apoio à confeitaria gaúcha

Porto Alegre vai se unir em solidariedade aos confeiteiros afetados pelas enchentes. No dia 24 de agosto, a partir das 14h, ocorre o Re-Alegrar, evento beneficente programado para arrecadar fundos para os profissionais que perderam equipamentos, suprimentos e negócios. O encontro será realizado na Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), com atividades como música ao vivo, bazar, comidas e bingo com prêmios. O evento é promovido pela Associação das Confeiteiras Confraria do Fouet, com apoio da Comercial Martini e ACPA. Informações no WhatsApp (51) 99138-5830.

Contra Fakes News

A Fake News é um dos temas que mais chama atenção nesse período eleitoral e preocupa a maioria (73%) da população brasileira. Para coibir a prática, 88% dos brasileiros são favoráveis à punição de candidatos que façam uso ou se beneficiem das falsas notícias, revela a 16ª edição da pesquisa Observatório Febraban, feita pelo Ipespe. A punição mais defendida por 52% das pessoas é a impugnação da candidatura seguida de multa em dinheiro por 14%.

Vinotage no Magno

O primeiro residencial sênior de alto padrão de Porto Alegre conta com a linha de cosméticos para banho (shampoo, condicionador, sabonete líquido) da Vinotage para gerar ainda mais valor à experiência dos moradores do Magno Três Figueiras São Pietro. A empresa do Grupo Famiglia Valduga, de Garibaldi, utiliza toda a força natural dos polifenóis da uva para criar uma linha de cosméticos exclusivos produzidos 100% com bases vegetais.

A nova data da FIA

O Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul realiza seu Fórum Internacional (FIA), de 4 a 6 de dezembro, em Gramado. Com o tema "O Estado da Arte de Administração", o evento terá 21 palestrantes de países como São Tomé e Príncipe, Rússia, Índia, EUA, Holanda e Angola. O evento deveria ocorrer em maio, mas foi transferido em função da tragédia climática que assolou o Estado.

Carteira da Guarida

A carteira de imóveis da Guarida – somente imóveis administrados – cresceu 4,21% no primeiro semestre de 2024, alcançando 6.924 unidades. Em comparação a igual período de 2023, a evolução foi de 1,5%. A Guarida está entre as cinco maiores administradoras do Brasil, com mais de 2.100 condomínios administrados.

taQi reinaugura em Igrejinha

Assim como 90% do município de Igrejinha, a loja da rede gaúcha de varejo taQi também foi afetada pela enchente de maio, chegando a registrar 70 cm de água. A unidade já estava em reforma antes do desastre natural, mas as obras foram pausadas e sexta-feira passada a rede voltou a atender o público. Localizado na Av. Presidente Castelo Branco, 583, o espaço segue o novo padrão de lojas da rede e conta com 895 m× de área de exposição.

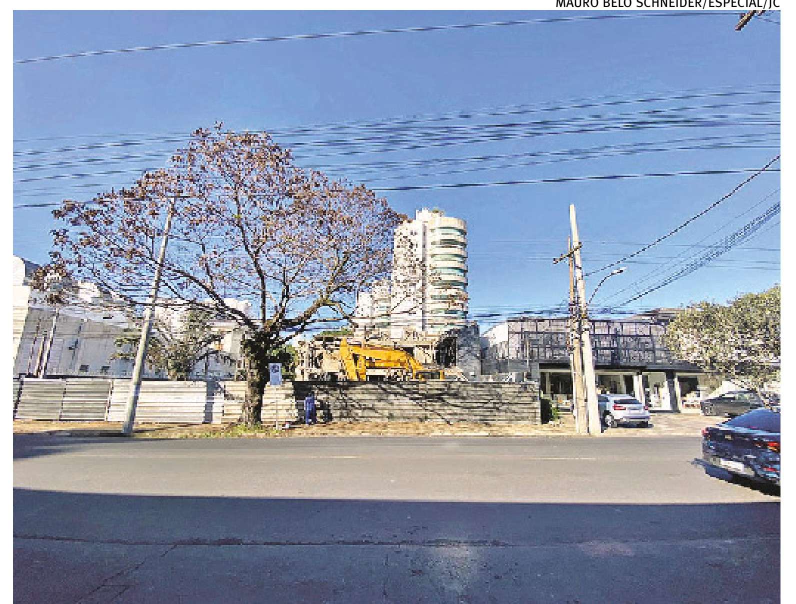
Prédio de antiga boate vai sediar rede de fast food

Casarão na rua Casemiro de Abreu, em Porto Alegre, já foi demolido

/ VAREJO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Ponto ficou conhecido por sediar tradicional boate Cord, na Capital

O número 1.233 da rua Casemiro de Abreu, em Porto Alegre, onde funcionou a tradicional boate Cord, dará lugar a um novo empreendimento. Vizinhos e trabalhadores do terreno atualmente em demolição já sabem o que funcionará no endereço. "Será um McDonald's", garante o frentista João Valmir da Silva, que é empregado do posto da frente do ponto há 38 anos.

A assessoria de imprensa da rede norte-americana ainda não confirmou a informação e diz que não há previsão de novas lojas no Rio Grande do Sul no segundo semestre. Nas redondezas, no entanto, a nova moradora já é dada como certa e muito aguardada. Isto porque o imóvel estava fechado desde 2019. "Quando começou a pandemia, não abriu mais", lamenta Silva.

A demolição é feita por uma retroescavadeira, e há apenas resquícios do antigo prédio. Do lado de fora, funcionários pintam os tapumes de preto.

Se confirmada, será a 29ª loja da rede na Capital. A última a estrear em Porto Alegre fica na esquina da avenida Aparício Borges com rua Oscar Pereira, na Zona Sul. No ano passado, a rede abriu três lojas na Capital - duas na Zona Sul (Pátio Guadix e na avenida Cavalhada) e uma na Zona Norte.

Em relação ao balanço da rede, o McDonald's, no segundo trimestre de 2024, teve lucro líquido de US$ 2,02 bilhões , ou US$ 2,80 por ação, de acordo com balanço divulgado na segunda-feira. No mesmo período de 2023, a multinacional americana de fast food havia garantido lucro maior, de US$ 2,31 bilhões, ou US$ 3,15 por ação.

Considerando-se ajustes, o lucro por ação da empresa entre abril e junho ficou em US$ 2,97, abaixo da previsão de analistas consultados pela FactSet, de US$ 3,07.

Já a receita do McDonald's diminuiu 0,1% na comparação anual do trimestre, a US$ 6,49 bilhões, vindo também aquém do consenso da FactSet, de US$ 6,62 bilhões. As vendas globais de mesmas lojas caíram 1% no período, frustrando projeção da FactSet de aumento de 0,4%.

Confiança do Comércio sobe 0,6 ponto em julho, diz FGV

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) avançou 0,6 ponto na passagem de junho para julho, para 90,9 pontos, após duas quedas consecutivas, informou nesta terça-feira, 30, a Fundação Getulio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou 1,5 ponto, também para 90,9 pontos.

"A confiança do comércio apresenta um avanço discreto em julho, após duas quedas mais expressivas. A redução do pessimismo é observada principalmente nas expectativas para os próximos meses com forte alta do indicador sobre a tendência dos negócios apesar do pessimismo persistente sobre as vendas previstas", avaliou a economista do FGV Ibre, Geórgia Veloso.

Segundo ela, esse contraponto sinaliza a incerteza dos empresários sobre a retomada do setor, dados os níveis ainda elevados de endividamento e de taxas de juros, que dificultam a recuperação de atividades mais associadas ao mercado de crédito. "Na situação atual, o indicador sobre o volume de demanda cai pelo terceiro mês consecutivo, mas há uma desaceleração, com avaliações negativas concentradas em apenas dois dos seis principais segmentos", explicou.

De acordo com a FGV, a alta discreta da confiança em julho foi disseminada em quatro dos seis principais segmentos do setor.

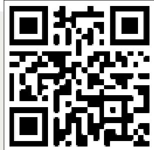
O Índice de Expectativas (IE-COM) apresentou a maior influência positiva, ao avançar 1,1 ponto, para 92,5 pontos, após queda no mês anterior. Os quesitos que compõem o IE-COM variaram de maneiras distintas no mês: o indicador que avalia as expectativas sobre a tendência dos negócios nos próximos seis meses avançou 4,5 pontos, para 96,1 pontos, maior nível desde setembro de 2022 (96,9 pontos) e o que mede as perspectivas de vendas nos próximos três meses caiu pelo terceiro mês consecutivo, agora em 2,3 pontos, para 89,2 pontos.

No campo positivo, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) avançou 0,2 ponto, para 89,9 pontos, com resultados também distintos nos indicadores: as avaliações sobre a situação atual dos negócios variaram positivamente em 1,5 ponto, para 91,5 pontos, e o indicador que avalia o volume de demanda atual caiu 1,0 ponto, para 88,5 pontos, menor nível desde outubro de 2023 (87,9 pontos).





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Safra de tabaco fecha em 508 mil toneladas, aponta a Afubra

Chuvas acima da média, umidade no solo e doenças resultaram em queda de 3% na produção

A produção sul-brasileira de tabaco da safra 2023/2024 finalizou com 508.041 toneladas, divulgou neste sábado a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). O volume corresponde a uma redução de quase 3% sobre a estimativa inicial, de 522.857 toneladas.

As chuvas acima da média, deixando o solo úmido e causando o surgimento de doenças fúngicas, principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, foi um dos motivos para o resultado abaixo do projetado, conforme o presidente da Afubra, Marcilio Laurindo Drescher. No Paraná, onde o aumento da precipitação ocorreu em menor intensidade, a elevação das temperaturas acelerou o ciclo de desenvolvimento do tabaco, afetando o crescimento das plantas.

Na comparação com o período 2022/2023, o Rio Grande do Sul teve uma quebra de 14,4%, fechando a produção em 219.992 toneladas (198.272 de Virgínia, 20.987 de Burley e 733 toneladas de Comum). O Estado participou com 43,3% na produção sul-brasileira. Foram cultivados em solo gaúcho 125.996 hectares (+7,1%), produzidas por 68.582 famílias produtoras (+5,9%). Com os problemas climáticos, a produtividade média ficou 20,1% menor que na safra passada. Já o preço por quilo teve acréscimo de 34,7% para o Virgínia (R$ 24,31), 14,7 no Burley (R$ 20,43) e 14,2% para o Comum (R$ 19,51).

AFUBRA/DIVULGAÇÃO/JC



RS teve quebra de 14,4%, fechando a produção em 219.992 toneladas

Valor de referência do leite em julho é projetado em R$ 2,3859

Em reunião do Conseleite realizada ontem foi divulgado o valor de R$ 2,3859 como referência projetada para o leite em julho no Rio Grande do Sul, 7,05% a menos do que em junho. A estimativa é elaborada pela UPF, tendo como base dados fornecidos pelas indústrias a partir da movimentação registrada nos primeiros 20 dias do mês.

O encontro foi realizado no Sindicato Rural de Erechim (RS), dentro do processo de interiorização do Conseleite. O conselho já esteve reunido em Estrela (RS) e pretende passar ainda por Cruz Alta (RS). "Enquanto representante da Farsul e dos produtores, é nosso papel estreitar laços e contribuir para maior profissionalização nestas relações com demais entes. Creio que estamos cumprindo esta demanda com os encontros no interior" pontua Allan André Tormen, coordenador do Conseleite.

A próxima reunião está marcada para acontecer na Casa da Ocergs na Expointer, em Esteio (RS), quando está previsto o lançamento da Calculadora de Qualidade do Leite. "Esta ferramenta vai auxiliar como referência para o pagamento ao produtor do leite adquirido, dando maior transparência na relação entre produtor e indústria", assinala Tormen. A atividade deve contar ainda com a palestra do pesquisador Glauco Carvalho, da Embrapa Gado de Leite.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), com fato gerador de 21 a 31 de julho
05.08	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 31 Julho
09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado



www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	0,25	2,68	3,70
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	0,21	2,48	4,23
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	0,54	3,19	3,66
IPCA-E (IBGE)	0,36	0,21	0,44	0,39	**Trimestral:** 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 24/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,96
2024*	4,10
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 29/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	800.431	244.545	5.671,000	5.645,372	5.617,500	69.027.384.250
Set/2024	84.385	6.825	5.688,000	5.652,010	5.635,000	1.928.748.500
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 29/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.368.037	236.570	10,41	10,41	10,40	23.629.134.233
Set/2024	897.818	147.048	10,43	10,43	10,43	14.560.788.558
Out/2024	3.692.795	491.998	10,47	10,46	10,45	48.314.383.930
Nov/2024	219.169	39.771	10,54	10,53	10,54	3.869.555.929

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	78,07
WTI/Nova Iorque/Set	74,73

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
30/07	5,6168	5,6173	-0,15%
29/07	5,6250	5,6255	-0,57%
26/07	5,6574	5,6579	+0,18%
25/07	5,6473	5,6478	-0,15%
24/07	5,6557	5,6562	+1,25%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7300	5,8430
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,2100	6,3320
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,5000	7,7500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

30/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6532
Dólar (EUA)	5,6532	1
Euro	6,1111	1,081
Yene (Japão)	0,03677	153,74
Libra Esterlina (UK)	7,2525	1,2829
Peso Argentino	0,006069	932

CRIPTOMOEDA

30/07 (18h15)	Valor
Bitcoin	R$ 373.697,65

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
30/07	343,000	2.411,00
29/07	343,000	2.425,50
26/07	343,000	2.381,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,94
2024*	2,19
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
29/07	362.121
26/07	361.948
25/07	361.665
24/07	361.907
23/07	361.475
22/07	361.261

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/07/2024 a 19/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,58	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,00	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,98	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	292,67	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,96	76,00
Soja	saco 60 kg	115,00	119,02	127,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,88	71,00
Vaca para abate	kg vivo	6,42	7,77	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08
Rendimento %	0,5743	0,5744	0,5746	0,5707	0,5672

Mês	Junho	Julho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08
Rendimento %	0,5743	0,5744	0,5746	0,5707	0,5672

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** | Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,12
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,01
Safra	7,92
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,17

Período: 10/07/2024 a 16/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa cai 0,64%, aos 126,1 mil pontos

O dia foi de recuo generalizado entre as ações de primeira linha, como as de commodities e do setor financeiro

/ MERCADO FINANCEIRO

Na véspera de deliberação sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos, o Ibovespa emendou nova perda, desta vez de 0,64%, aos 126.139,21 pontos. O dia foi de recuo generalizado entre as ações de primeira linha, como as de commodities e do setor financeiro. O giro se manteve moderado na B3, a R$ 17,0 bilhões. Faltando a sessão desta quarta-feira para o fechamento de julho, o Ibovespa ainda acumula ganho de 1,80% no mês. Na semana, cede 1,06% e, no ano, recua 6,00%.

A terça-feira negativa para o petróleo e o minério resultou em queda para Vale (ON -2,21%, quase na mínima da sessão no fechamento) e para Petrobras (ON -0,73%, PN -0,62%), no dia seguinte à divulgação do relatório de produção e vendas da estatal referente ao segundo trimestre. Entre os grandes bancos, a sessão também foi de perdas, à exceção de Santander (Unit +0,81%). Na ponta do Ibovespa, destaque para Usiminas (+4,63%), Embraer (+4,26%), Marfrig (+2,95%) e JBS (+2,92%). No lado oposto, São Martinho (-4,41%), Lojas Renner (-3,55%) e Cogna (-3,21%).

"O dólar fortalecido, ainda em região elevada, perto de R$ 5,62, é um movimento que conversa com o que se vê lá fora, mas também com a questão fiscal doméstica. Na B3, essa tendência do dólar favorece as ações de exportadoras, como se viu em parte hoje (terça) na Bolsa, em dia majoritariamente negativo para as componentes do Ibovespa - embora com ajustes em geral moderados", diz Thiago Lourenço, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

"O cenário-base ainda é de recuperação para o Ibovespa que, em dólar, continua bastante descontado. Mas há variáveis externas importantes para o médio prazo, como o sinal que o Federal Reserve poderá dar sobre os juros americanos, fundamental para saber se a tendência de retomada da Bolsa, vista a partir de meados de junho, será mantida ou se prevalecerá o ajuste mais recente, no sentido de cautela maior", acrescenta o operador, observando que a perspectiva externa é vital para que haja retomada de fluxo que ampare a progressão do Ibovespa.

"Há um receio natural em semana repleta de decisões de política monetária", diz Charo Alves, especialista da Valor Investimentos. Além de Brasil e Estados Unidos, a semana traz também deliberações sobre juros no Japão e no Reino Unido, que afetam moedas importantes, como o iene e a libra, respectivamente. "Aqui, o mercado tem trabalhado com a ideia de Selic a 10,50% até o fim do ano, sem mudança na decisão desta semana. E, nos Estados Unidos, a perspectiva para corte de juros está mantida para o mês de setembro", acrescenta.

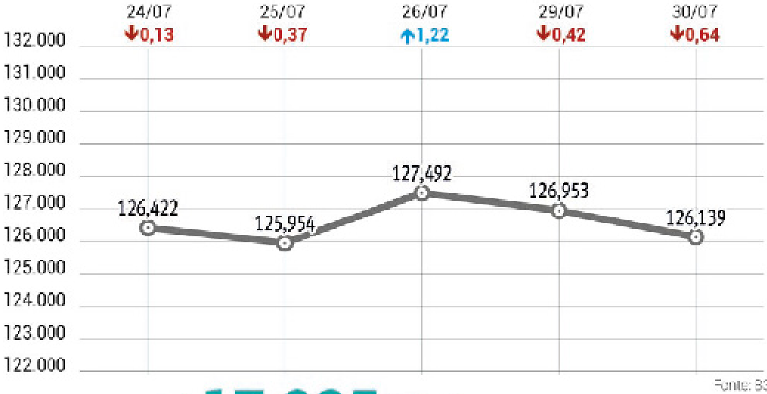
Levantamento realizado pelo BTG Pactual para medir o sentimento dos investidores avaliou que, de modo geral, o mercado concorda que o Ibovespa está barato, mas o apetite por risco permanece restrito, com a maioria dos entrevistados definindo seus níveis de sentimento como "neutros" (48%).

A pesquisa mostrou que 76% dos entrevistados estão com posições de caixa semelhantes ou superiores aos níveis históricos, o que, conforme o banco, indica "posicionamento cauteloso".

Nesse contexto, na mínima do dia, à tarde, então abaixo dos 126 mil pontos, o índice da B3 se alinhou à piora em Nova York. No noticiário do exterior, destaque para a confirmação de bombardeio, feito por Israel, a um subúrbio de Beirute, capital do Líbano, em que procurou atingir o comandante do Hezbollah que seria o responsável por ataques do último fim de semana, segundo comunicado das forças armadas israelenses na rede X.

Após uma tarde marcada por troca de sinais e oscilações ao redor da estabilidade, o dólar à vista se firmou em leve baixa na reta final dos negócios e encerrou a sessão desta terça-feira, em queda de 0,15%, a R$ 5,6173, perto da mínima (R$ 5,6122).

Operadores afirmam que o clima de cautela na véspera de decisão de política monetária nos EUA, Japão e Brasil manteve investidores na defensiva, sem apetite por apostas mais contundentes.



/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
METALFRIO ON NM	260,00	+44,44%
SANTANENSE ON	3,05	+10,11%
NORDON MET ON	8,60	+9,28%
ACO ALTONA ON	12,00	+9,09%
ETERNIT ON NM	5,78	+6,84%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
COSERN ON ED	16,70	−14,36%
PANATLANTICAPN	27,01	−12,57%
VIVER ON NM	2,37	−8,49%
KARSTEN PN	18,10	−8,12%
MINUPAR ON	13,81	−7,19%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
USIMINAS PNA N1	6,33	+4,63%
AMERICANAS ON NM	0,62	−1,59%
HAPVIDA ON NM	4,12	−0,96%
AMBEV S/A ON	11,64	−1,52%
VALE ON NM	60,22	−2,21%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,49%
Petrobras PN	-0,43%
Bradesco PN	-0,72%
Ambev ON	-1,52%
Petrobras ON	-0,75%
BRF SA ON	ESTÁVEL
Vale ON	-2,14%
Itausa PN	-0,77%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,50	Nasdaq -1,28	FTSE-100 -0,22	Xetra-Dax +0,49	FTSE(Mib) +0,79	S&P/ASX +0,46	Kospi -0,99
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,42	Ibex +0,76	Nikkei +0,15	Hang Seng -1,37	BYMA/Merval -5,40	Xangai -0,43	Shenzhen -0,54

Jornal do Comércio

2° Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 48 - Ano 92

AMACHAP – Associação dos Moradores e Amigos da Chácara das Pedras
CNPJ Nº 91.147.306/0001-20
Assembleia Geral para Eleição de Nova Diretoria

Na forma dos artigos 38, 39, 40 e 41 do Estatuto Social, são convocados os associados da AMACHAP – Associação dos Moradores e Amigos da Chácara das Pedras, aptos para votar, a reunirem-se no dia 03 de setembro de 2024, às 19 horas, nas dependências da Paróquia N. S. do Perpétuo Socorro, na cidade de Porto Alegre, localizada na rua Estácio de Sá, nº 394, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apresentação das ações realizadas pela atual diretoria ao longo dos dois últimos anos; b) Eleição da nova diretoria; c) Outros assuntos de interesse da comunidade.
O registro dos candidatos a cargos eletivos será por meio de chapa, entregue somente através do e-mail: amigoschacaradaspedras@gmail.com, que acusará o recebimento, até o dia 22 de agosto de 2024. A chapa será formada de: Diretoria: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro e Conselho Fiscal: com 2 (dois) titulares e 1 (um) suplente.
Porto Alegre, 30 de Julho de 2024.
Alexandre Conversani
Presidente da AMACHAP

Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio. CNPJ 92.193.135/0001-39 NIRE 433.000.174-78 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO DIA 08/07/2024 - (1) DATA, HORA, E LOCAL: 08 de julho de 2024, às 14h00, no salão de eventos no subsolo do prédio da sede da Companhia **GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO,** inscrita no CNPJ.MF 92.193.135/0001-39, NIRE n. 43.300.017.478, com sede na Av. Carlos Gomes, n. 328, conj. 711, CEP 90480-000, na cidade de Porto Alegre, RS; **(2) PRESENÇAS:** acionistas representando 90,14% das ações com direito a voto, conforme assinaturas no livro de presença, bem como a presença de representantes da auditoria independente, Diretor Leandro Saraiva Flores e conselheiro fiscal Gabriel do Couto e Bruno Sequeira Luzzardi; **(3) MESA:** Presidente, Urbano Roxo de Oliveira e Secretário, Gerson Luiz Carlos Branco, OAB.RS 32.671. **(4) CONVOCAÇÕES:** foram realizadas as publicações das convocações no Jornal do Comércio na versão impressa e digital (https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/): edição impressa do dia 27/06/2024, na página 14, 2º Caderno, e edição digital do dia 27/04/2024, página 2; edição impressa do dia 28/06/2024, na página 1 do 2º Caderno e edição digital do dia 28/06/2024, página 2; edição impressa do dia 01/07/2024, na página 12, 2º Caderno, e edição digital do dia 01/07/2024, página 1. **(5) ORDEM DO DIA: (a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos; **(c)** eleição dos membros do Conselho de Administração; e, **(d)** fixar a verba para remuneração dos administradores; **(6) DELIBERAÇÕES E OCORRÊNCIAS PRELIMINARES: 6.1.** por unanimidade dos votantes foi aprovada a redação desta ata na forma de sumário; **6.2.** Registrado pedido de voto múltiplo por acionistas representando mais de 10% das ações com direito a voto e informado pela mesa o número de votos necessários para eleição de membros do conselho na forma do Art. 141, §1º da Lei das S.A.; **(7) LEITURA DOS DOCUMENTOS**: **7.1**. dispensada a apresentação e leitura do relatório da administração e demonstrações financeiras pelos Diretores da Companhia, bem como do parecer da Auditoria Independente, cuja publicação foi realizada no Jornal do Comércio, versão impressa do dia 05/06/2024, páginas 3 e 4, 2º Caderno, e digital, no dia 05/06/2024, página 5 e 6 (https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/).**(8) DELIBERAÇÕES EM REGIME ORDINÁRIO: 8.1.** por maioria dos acionistas votantes, deixando de votar os legalmente impedidos e registradas abstenções, foram aprovadas as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, publicadas no Jornal do Comércio, versão impressa do dia 05/06/2024, páginas 3 e 4, 2º Caderno, e digital, no dia 05/06/2024, página 5 e 6 (https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/). **8.2.** por unanimidade dos acionistas votantes e registradas abstenções, do resultado do exercício, no importe total de R$ 3.444.405,72 (três milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos e cinco Reais e setenta e dois centavos) foi deliberado destinar: **8.2.1.** R$ 172.220,29 (cento e setenta e dois mil e duzentos e vinte Reais e vinte e nove centavos) para Reserva Legal; **8.2.2.** R$ 2.454.139,07 (dois milhões e quatrocentos e cinquenta e quatro mil e cento e trinta e nove Reais e sete centavos) para Reserva de Reinvestimento; **8.2.3.** R$ 818.046,36 (oitocentos e dezoito mil e quarenta e seis Reais e trinta e seis centavos) a título de dividendos, os quais deverão ser pagos pela Companhia até o dia 31.12.2024. **8.3.** por unanimidade, foi deliberado que o Conselho de Administração será composto por 04 (quatro) membros, com mandato de 01 (um) ano, tendo sido eleitos para os cargos: **Urbano Roxo de Oliveira,** brasileiro, divorciado, engenheiro civil, nascido em 16/12/1947, portador da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 1010401212, inscrito no CPF sob n. 010.931.690-87, residente e domiciliado em Porto Alegre, RS, na Av. Cel. Lucas de Oliveira, n. 1155, apto. 401, Petrópolis, CEP 90440-011; **João Carlos de Oliveira Júnior,** brasileiro, divorciado, administrador de empresas, nascido em 16/03/1956, portador da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 6004087893, inscrito no CPF sob n. 263.757.020-20, residente e domiciliado em Porto Alegre, RS na rua Alameda Emílio Menezes, n. 80, apto. 302, Três Figueiras, CEP 91340-360; **Fernando de Oliveira Stein**, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, administrador de empresas, nascido em 15/01/1972, inscrito no CPF sob n. 634.670.700-00, portador da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 3005248384, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, RS, na Alameda Alceu Wamosy, n° 166, apartamento 1301, Três Figueiras, CEP 91340-300 e pela indicação dos acionistas minoritários, por força do voto múltiplo, foi eleito o Conselheiro **Ary Teixeira de Oliveira**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade n. 6004675184, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF sob n. 007.257.060-15, residente e domiciliado na Cidade de Pelotas, RS, na Rua Santos Dumont n. 565, CEP 96020-380; **8.4.** Foi eleito por unanimidade dos votantes, registradas as abstenções, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração o conselheiro **Urbano Roxo de Oliveira**, acima qualificado; **8.5.** por unanimidade dos votantes, registradas abstenções, foi aprovada a fixação da remuneração a ser destinada à Administração, no importe global anual de até R$22.800.000,00 (vinte e dois milhões e oitocentos mil Reais), a ser distribuída pelo Conselho de Administração entre seus membros e Diretoria; **8.6.** por unanimidade foi deliberada a instalação do **Conselho Fiscal**, declarando estar o mesmo em funcionamento a contar da data de hoje e eleitos por unanimidade dos votantes, os seguintes membros titulares: **a) Gabriel Schein do Couto**, brasileiro, solteiro, contador, inscrito no CPF.MF sob n. 028.107.790-82, portador da cédula de identidade profissional emitida pelo CRC.RS sob n. RS092801/0-2, residente e domiciliado na Av. Ferreira Viana n. 3010 , casa 154, Pelotas, RS, CEP 96085-000 e seu suplente **Flaviana Rampazzo Soares,** brasileira, solteira, advogada, inscrita no CPF.MF sob n. 762.911.460-53, portadora da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 9060866804, residente e domiciliada em Gravataí, RS, na Rua Pedro Monteiro Ramos, n. 70, CEP 94010-110; **b) Rafael Bicca Machado,** brasileiro, casado, advogado, CPF 88241459068, com endereço profissional na Av. Carlos Gomes, 1340, 704, Porto Alegre, RS, tendo como seu suplente **Flávio Godemir Vaz do Couto**, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF.MF sob n. 322.573.250-87, portador da cédula de identidade expedida pela SSP. RS sob n. 5022333123, residente e domiciliado na Rua Dr. Cassiano, n. 123, apto. 05, Centro, Pelotas, RS, CEP 96015-700, **c) Bruno Sequeira Luzzardi**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RS 71.916 e no CPF n. 830.011.740-72, com endereço profissional na Rua Gonçalves Chaves, n. 962, sala 601, na cidade de Pelotas, RS, tendo como seu suplente **Everaldo Luiz Meireles Gonçalves**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF sob n. 187.785.420-49, portador do RG 1016107722, residente e domiciliado na Rua Barão de Santa Tecla, n. 906, ap. 501, bairro Centro, CEP 96.010-140, cidade de Pelotas, RS, estes últimos indicados pela minoria. **8.7.** por unanimidade dos votantes, registradas abstenções, foi deliberado fixar a remuneração dos Conselheiros Fiscais de acordo com o mínimo previsto no artigo 162, §3º, da Lei n. 6404/76, sendo que a mesma não poderá ser inferior a R$3.300,00 (três mil e trezentos reais) por mês para cada Conselheiro Fiscal. **(9) OCORRÊNCIAS**. **(9.1)** Abstiveram-se de votar nos itens 8.1, 8.2, 8.4. e 8.5 os acionistas Anna Lúcia Adures de Oliveira, Augusto Lauro de Oliveira Júnior, Sérgio Martins de Oliveira, Helena Martins de Oliveira, Ivon Luiz de Oliveira Júnior, Luciano Adures de Oliveira, Márcia Almeida de Oliveira Karam, Maria Helena Almeida de Oliveira, Maria Isabel Jaekel de Oliveira, Martha Almeida de Oliveira, Ary Teixeira de Oliveira, Lauro Oliveira S.A. Administração e Comércio, Geni Flora S. de Oliveira, Rosa de Oliveira Treptow. Os acionistas João de Oliveira Lapa e Isadora Horn Lapa abstiveram-se de votar nos itens 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5. **(10) DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO E POSSE:** Os Conselheiros de Administração eleitos tomam posse neste ato e declaram que não estão incursos em nenhum crime que os impeça de exercer atividade empresarial, em especial os previstos no §1º do art. 1.011 do Código Civil, em atendimento ao artigo 147 da Lei 6.404/76. **(11) ACIONISTAS PRESENTES:** Cristal Faturização S.A.; João Carlos de Oliveira Jr.; Urbano Roxo de Oliveira; Granpar Cerealista e Participações Ltda.; JJCO Holding Ltda.; Agrilat Participações Societárias S.A.; Juceoli Holding Ltda.; Gisele de Oliveira, Nova Ventoxo Participações Ltda.; Fernando Oliveira Stein; José Franklin de Mello Xavier, Gabriel de Oliveira Xavier, Mônica de Oliveira Xavier, Angela de Oliveira Xavier; Anna Lúcia Adures de Oliveira, Augusto Lauro de Oliveira Júnior, Helena Martins de Oliveira, Ivon Luiz de Oliveira Júnior, Luciano Adures de Oliveira, Márcia Almeida de Oliveira Karam, Maria Helena Almeida de Oliveira, Maria Isabel Jaekel de Oliveira, Martha Almeida de Oliveira, Sérgio Martins de Oliveira, Ary Teixeira de Oliveira, Lauro Oliveira S.A. Administração e Comércio, João Alberto de Oliveira Lapa, Rosa de Oliveira Treptow, Geni Flora de Oliveira, João Alberto de Oliveira Lapa, Isadora Horn Lapa, Luiz Urbano Oliveira Lorea. **(12) ENCERRAMENTO:** esta ata foi lida e aprovada pela unanimidade dos presentes na assembleia, havendo declarado encerrada a sessão, eu, Presidente, solicitei que o Secretário da Assembleia, lavrasse a ata no livro próprio, para dela serem extraídas cópias, assinando-a e tomando a assinatura daqueles presentes à fl. 58, verso e fl. 59 do livro de presença dos acionistas. Na qualidade de Presidente declaro que a presente é o teor fiel dos atos praticados na Assembleia e na ata lavrada em livro próprio. Porto Alegre, 08 de julho de 2024. Urbano Roxo de Oliveira - Presidente. **Conselheiros Eleitos: Urbano Roxo de Oliveira; João Carlos de Oliveira Júnior; Fernando de Oliveira Stein; Ary Teixeira de Oliveira. Acionistas Presentes:** Agrilat Participações Societárias S.A.; Cristal Faturização S.A.; Granpar Cerealista e Participações Ltda.; João Carlos de Oliveira Jr.; Urbano Roxo de Oliveira; JJCO Holding Ltda.; Juceoli Holding Ltda.; Gisele de Oliveira; Nova Ventoxo Participações Ltda.; Fernando Oliveira Stein; José Franklin de Mello Xavier; Gabriel de Oliveira Xavier; Mônica de Oliveira Xavier; Angela de Oliveira Xavier; Anna Lúcia Adures de Oliveira; Augusto Lauro de Oliveira Júnior; Helena Martins de Oliveira; Ivon Luiz de Oliveira Júnior; Luciano Adures de Oliveira; Sérgio Martins de Oliveira; Márcia Almeida de Oliveira Karam; Maria Helena Almeida de Oliveira; Maria Isabel Jaekel de Oliveira; Martha Almeida de Oliveira; Ary Teixeira de Oliveira; Lauro Oliveira S.A. Administração e Comércio; João Alberto de Oliveira Lapa; Rosa de Oliveira Treptow; Geni Flora de Oliveira; Isadora Horn Lapa; Luiz Urbano Oliveira Lorea. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10470041 em 24/07/2024 da Empresa GRANJAS 4 IRMAOS S.A. AGROPECUARIA, INDUSTRIA E COMERCIO, CNPJ 92193135000139 e protocolo 242471986 - 10/07/2024. Autenticação: CEE1F02CF89C74B03227363F-1D4AA33AAF3BE74E. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

A REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S/A torna público que recebeu da FEPAM/RS - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler a Licença Única com validade de 18/07/2029 para a atividade de remediação de áreas localizada em Rio Grande/RS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal de Casca, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal n.º 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br , no dia **13/08/2024**, com início às 09h00min00s. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.
Casca, RS, 30 de julho de 2024. **ARI DOMINGOS CAOVILLA,** Prefeito Municipal

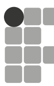


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 26/2024

O Município de Almirante Tamandaré do Sul torna público a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 26/2024 - tipo menor preço por item, modo de disputa aberto - que tem por objeto o registro de preços de tintas e materiais para demarcação viária. Recebimento das propostas: no período de 31 de julho a 12 de agosto de 2024, até às 8h29min. A sessão de lances será no dia 12 de agosto de 2024, às 08h30min. Edital disponível em almirantetamandaredosul.rs.gov.br e em portaldecompraspublicas.com.br. Dúvidas/informações podem ser enviadas para licitacao@tamandaredosul.com.br ou pelo fone (54) 3615 1145. Almirante Tamandaré do Sul, 30 de julho de 2024. ADIR GIACOMINI - Prefeito Municipal



MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



AVISO DE LICITAÇÃO - ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2024
Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Câmpus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 10h do dia 13/08/2024, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90009/2024, tipo menor preço, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de materiais variados para Educação Física, com validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação. Os interessados poderão obter a errata do Edital no site www.gov.br/compras e http://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes/2024/pregao-eletronico. Mais informações nos telefones (53) 21231009 e 21231153.

SIMONE MAGALI MARINHO JARDIM
Coordenadoria de Compras

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ/ME Nº 92.791.243/0001- 03 NIRE Nº43300002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA Nº 13 DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL. Realizada em 25 de abril de 2024, às 14:30 horas na Irani Papel e Embalagem S.A., na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, com a totalidade dos membros do Conselho Fiscal, presidida pelo Sr. Rene Sanda e secretariada pela Sra. Adrielly S. Moreira. **Matérias apreciadas: 1. Memorando DRI 04/2024 – Transação com Partes Relacionadas.** O Conselho Fiscal registrou o conhecimento da análise e sugestão de encaminhamento para o Conselho de Administração pelo Comitê de Auditoria de reunião de 23 de abril de 2024 da Atualização do Registro de Partes Relacionadas da Companhia com o escritório Souto, Correa, Cesa, Lummertz & Amaral Advogados; **2. Análise das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º Trimestre de 2024**. Os Conselheiros Fiscais tomaram conhecimento das Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre de 2024, revisadas pelo Comitê de Auditoria em Reunião de 22.04.2024 e aprovadas previamente pelo Conselho de Administração em Reunião de 24.04.2024; **3. Encontro com a auditoria independente PricewaterhouseCoopers**. Auditor Independente informou que dentro do escopo de seus trabalhos não encontrou quaisquer indícios de fraude ou corrupção e que não houve assuntos relevantes no trimestre, mesma pergunta realizada pela Auditoria Independente ao Conselho Fiscal e informado que não encontraram indícios de corrupção ou fraude. **Manifestação do Conselho Fiscal sobre a 1ª ITR de 2024**. Os Conselheiros Fiscais analisaram previamente as Informações Trimestrais relativas ao Primeiro Trimestre de 2024 e não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado, não estejam em condições de serem divulgadas. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10377052 em 10/05/2024 e protocolo 241532884 - 10/05/2024. Autenticação: 8FEC31466BD874B1A-B8FFCC2E5F6F19A6453B4. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Realizada em 24 de abril de 2024 às 16:30 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, convocada tempestivamente e presidida por Péricles Pereira Druck, presentes os membros do Conselho de Administração, Péricles Pereira Druck, Paulo Iserhard, Paulo Sérgio Viana Mallmann, Roberto Faldini, e Maria Cristina Capocchi Ricciardi. Os membros do Conselho de Administração aprovaram a atualização do registro de partes relacionadas, com a inclusão da sociedade Souto, Correa, Cesa, Lemmertz & Amaral Advogados, conforme manifestação do Comitê de Auditoria. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10375357 em 09/05/2024 e protocolo 241521084 - 07/05/2024. Autenticação:64C6BC7F29B4CC9BC79A035B C1DAF77CA85CB74. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Realizada em 24 de abril de 2024 às 17:30 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Pereira Druck, presentes os membros do Conselho de Administração, Péricles Pereira Druck, Paulo Iserhard, Paulo Sérgio Viana Mallmann, Roberto Faldini, e Maria Cristina Capocchi Ricciardi. Os membros do Conselho de Administração apreciaram o reporte do Comitê de Auditoria, avaliando positivamente o relatório referente as atividades e orientações realizadas por este, no 1T24. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10375353 em 09/05/2024 e protocolo 241521157 - 07/05/2024. Autenticação: 49D7D1D810BD49BAA5673141E66E7373185E94D. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvm/pt-br, https:// www.b3.com.br, e https://ri.irani.com.br e no Jornal do Valor Econômico impresso.

Google anuncia inclusão do Pix no Google Pay

O Google vai permitir em breve que os usuários brasileiros façam transferências usando o Pix através do Google Pay, a carteira digital da empresa que está embarcada em dispositivos Android e no navegador Google Chrome. A conexão é feita através do Open Finance.

"No início deste ano, nós iniciamos os testes com os nossos parceiros, que são o C6 e o PicPay", disse a jornalistas a head de Operações de Pagamentos do Google Pay para América Latina, Elisa Joia. O processamento das transações é feito pelos bancos digitais.

O cliente poderá cadastrar contas de diferentes instituições financeiras na carteira do Google, e também geri-las, como é possível fazer com os cartões. É possível pagar usando chave Pix, QR Code e Pix copia e cola, além de fazer pagamentos em maquininhas de cartão que processem Pix.

No final de 2022, o Google Pay obteve uma licença de iniciador de pagamento junto ao Banco Central. Um ano depois, entrou para a lista de participantes do Pix.

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024

Registro de Preços. Objeto: Aquisição de blocos de concreto intertravados do tipo "S", meio fio de concreto e calha, para a Secretaria de Obras e Viação e para concessão de benefícios previstos nas Leis Municipais nºs 1.767/21 e 458/01, conforme descrição nos anexos do Edital. **Abertura dia 12/08/2024, às 09h00min, no endereço eletrônico https://www.portaldecompraspublicas.com.br.** Edital disponível no Site: www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040. Bruno Junges, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº. 9004/2024

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 15 de agosto de 2024, às 08:30h estará recebendo as propostas para Contratação de Empresa Especializada, para a construção em Regime de Empreitada por preço unitário, critério de julgamento pelo menor preço global, objetivando o fornecimento de materiais e mão de obra, para execução de Pavimentação Asfáltica com uso de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e Sinalização, a ser executado em dois trechos/lotes, sendo 01 (um) no trecho da Estrada Velha sentido Àguas Termais, com aproximad. 1.350 metros e 01 (um) no trecho da Estrada que liga a Comunidade de São Valentin, com aproximadamente 1.035 metros, interior do Município de Protásio Alves/RS. . Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 e cópia do edital nos sites http://www.protasioalves.rs.gov.br/; http://www.gov.br/compras) e http://www. https://pncp.gov.br/app/editais. Protásio Alves, 30 de julho de 2024
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N. 010/2024

O Prefeito Municipal, torna público a retificação do edital e anexos, definindo-se **16/08/2024, às 09h,** a abertura da sessão pública da CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, cujo objeto é a para futura e eventual contratação de empresa especializada em serviços de Manutenção Viária, contemplando recapeamento asfáltico, capeamento asfáltico e reconstrução/ recuperação de base e sub-base. Edital e informações junto à Comissão de Licitações na Prefeitura, compras@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 30 de julho de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 08/2024

Objeto: Construção de Praça Infantil para colocação Futura de Brinquedos, localizado no município de Cristal do Sul - RS. Limite para recebimento de propostas: 13/08/2024 às 07:59 horas. Início da sessão de disputa: 13/08/2024 às 08:00 horas no www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, ou Email: compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br.

Cristal do Sul – RS, 26 de julho de 2024.
Otelmo Reis Da Silva - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Objeto: Aquisição de reservatórios de água potável, com capacidade de 10.000 e 20.000 litros para o Município de Tupandi, conforme Termo de Convênio FPE n° 806/2023 - Consulta Popular 2022/2023, conforme processo n° 23/1300-0003417-0, firmado entre o Estado do RS por intermédio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação e o Município de Tupandi. conforme descrição nos anexos do Edital. **Abertura dia 13/08/ 2024, às 09h00min, no endereço eletrônico https:/ /www.portaldecompraspublicas.com.br.** Edital disponível no Site: www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040. Bruno Junges, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Mormaço

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024

Extrato de processo gerado automaticamente pelo Portal de Compras Públicas, torna público que o órgão Prefeitura Municipal de Mormaço, de acordo com a regulamentação especificada em edital, realizará Pregão para Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICO E AFINS. Data início das propostas: 31/07/2024 - 08:00h. Data final das propostas: 12/08/2024 - 08:55min. Data de abertura das propostas: 12/08/2024 – 09:00h. Tipo de Julgamento: Menor Preço. Modo de disputa: Aberto. Processo exclusivo ME: Sim. Valor total do processo: R$ 30.733,85. Informações: 54-3393-1065 das 8h as 17h, na Sec. Mun. da Fazenda, www.mormacors.com.br, onde o Edital encontra-se a disposição dos interessados. Mormaço-RS, 31/07/ 2024.Rodrigo Jacoby Trindade. Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 014/2024

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1321/2024, na modalidade Pregão Eletrônico -Registro de Preços, sob nº 014/2024, que tem por objeto a aquisição de alimentos perecíveis e não perecíveis, destinados à alimentação escolar do 2º semestre de 2024. Envio das propostas até às 13h do dia 12/08/2024. Início da disputa às 14h do dia 12/08/2024. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (https://bllcompras.com), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 30 de julho de 2024. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 18/2024

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133/21, torna público que no dia **20.08.2024, às 09:00 horas**, pelo Portal Eletrônico: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, a comissão de licitações receberá documentos e propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS EM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL PARA CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIO EM CAMPO DE FUTEBOL – DISTRITO DE EVANGELISTA, conforme especificações técnicas do projeto básico. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45. Casca, RS, 30 de julho de 2024. **ARI DOMINGOS CAOVILLA**, Prefeito Municipal

PREFEITURA DE SÃO BORJA/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica n° 11/2024/CCE/SMPOP/DCL. Tipo menor preço global. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução das obras de reforço e recuperação da pista de pouso e decolagem (PPD 07/25) e Taxiway "A" do Aeroporto Regional de São Borja/RS – João Manoel (SSSB), com recursos provenientes de Termo de Compromisso nº 921555/2021 – SNAC e contrapartida municipal. Data da sessão: 09/08/2024, às 08h30min. Local: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações, bem como cópia do Edital, poderão ser obtidas através dos e-mails licita@saoborja.rs.gov.br e licitacoes.saoborja@gmail.com e no site: www.saoborja.rs.gov.br, ou pelo fone (55) 3431-9428. São Borja, RS, 24/07/2024. Ana Maria Alvarez Belladona – Secretária em Substituição SMPOP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024 - Objeto: Aquisição de adubo superfosfato, uréia, calcário e sementes de cobertura, para produtores rurais aprovados pelo COMDAGRO (Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário), visando a recuperação do solo de áreas degradas pelos eventos climáticos de 2023, no Município de Taquari/RS, conforme especificações técnicas e estimativa de aquisição constantes no Anexo III – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 13 de agosto de 2024**, **às 09h**. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024 - Objeto:** Registro de Preços para aquisições futuras de equipamentos de proteção individual e de segurança e uniformes, destinados a equipar os servidores que atuam na alimentação escolar das escolas municipais da rede de ensino do Município de Taquari, RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes no Anexo II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 14 de agosto de 2024**, **às 09h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024 - Objeto:** Registro de Preços para aquisições futuras materiais esportivos destinados as escolas municipais da rede de ensino do Município de Taquari, RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes no Anexo II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 20 de agosto de 2024**, **às 09h**. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024 - Objeto:** Registro de preços para aquisições futuras, com instalação, de persianas, destinadas às escolas municipais da rede de ensino do Município de Taquari, RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes no Anexo II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, parte integrante do edital. **Data: 21 de agosto de 2024**, **às 09h**. Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

economia

Plano do governo para IA prevê 'nuvem brasileira'

Proposta compreende R$ 23 bilhões de investimentos até 2028

/ TECNOLOGIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, ontem, a proposta de Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, com a previsão de R$ 23 bilhões de investimentos até 2028.

Dentre as sugestões, o texto fala na criação de uma "nuvem soberana", um sistema de armazenamento brasileiro que seria vinculado ao Dataprev, que já tem expertise.

"A nuvem soberana é para a gente não depender da capacidade de armazenamento que hoje é muito depositada nas grandes empresas internacionais", disse a ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) em entrevista a jornalistas.

O documento, intitulado "IA para o Bem de Todos", foi elaborado a pedido do próprio presidente pelo Conselho de Ciência e Tecnologia, vinculado à pasta de Luciana Santos. A medida prevê medidas de governança, como criação de conselhos e comitês, e foi entregue a Lula durante a Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, evento retomado após 14 anos.

De acordo com Luciana, o formato jurídico do plano, se será projeto de lei ou decreto, ainda está em estudo e será determinado pelo Planalto.

Dentre as medidas, o plano apresenta objetivo, premissas e ações de impacto imediato relacionadas à inteligência artificial. Dentre as propostas, há aplicação de tecnologia em diagnósticos do SUS, processos da Receita e avaliações sobre Amazônia. O conselho também propõe a compra de um supercomputador de IA e a criação de Olimpíada de IA.

A proposta prevê que a maior parte dos recursos, R$ 12,72 bilhões, seja originado de crédito de entidades como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Finep dentro do programa Mais Inovação. Há, ainda, uma fatia não reembolsável do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), de R$ 5,57 bilhões, além da previsão de recursos privados e de estatais. Os recursos do fundo não podem ser contingenciados, de acordo com a lei.

O secretário-executivo do ministério, Luis Fernandes, disse aos jornalistas que o plano poderia ser ainda superior. Os R$ 23 bilhões são recursos já estão assegurados, com exceção de uma fatia (R$ 2,9 bilhões) no Orçamento que precisa de aprovação pelo Congresso.

Há uma seção na proposta que trata só da estrutura de governança do plano, com a sugestão da criação de um conselho superior, responsável por formular diretrizes, vinculado à presidência e aos ministérios. Há também o comitê executivo, que daria suporte ao conselho, e as câmaras temáticas para acompanhar a execução das ações do plano.

O objetivo do plano, segundo o documento, é "promover o desenvolvimento, a disponibilização e o uso da inteligência artificial no Brasil, orientada à solução dos grandes desafios nacionais, sociais, econômicos, ambientais e culturais, de forma a garantir a segurança e os direitos individuais e coletivos, a inclusão social, a defesa da democracia, a integridade da informação, a proteção do trabalho e dos trabalhadores, a soberania nacional e o desenvolvimento econômico sustentável da nação".

Mais de um quinto das grandes empresas têm chefe para IA

As empresas estão dispostas a fazer testes com inteligência artificial em seus negócios, mas ainda precisam descobrir a forma mais segura e eficiente de fazer isso. Por isso, uma nova profissão tem despontado no alto escalão de grandes empresas: a de diretor de inteligência artificial.

É o que aponta levantamento feito pela consultoria Russell Reynolds em 46 países, que mostra que 21% das grandes companhias analisadas nomearam um executivo responsável por implementar políticas de inteligência artificial. São os CAIOs, na sigla em inglês para "Chief Artificial Intelligence Officer", ou diretores de inteligência artificial.

Além disso, outros 28% das empresas ouvidas criaram cargos abaixo da direção com esse mesmo objetivo.

Entre os 2.500 entrevistados, no entanto, só 7% já implementam alguma solução com a tecnologia. Outros 64% ainda pesquisam formas de tirar os planos do papel.

Colocar essas ferramentas para funcionar envolve educar profissionais sobre a tecnologia, respeitar uma governança ainda em consolidação e adotar uma postura ética para manter uma boa imagem diante dos olhos do público, de acordo com CAIOs ouvidos pela reportagem.

Por isso, esse profissional deve ter atributos como conhecimento técnico sobre inteligência artificial, bom relacionamento com sociedade civil, legisladores e gestores de outras empresas e liderança sobre os funcionários.

De acordo com informações do site Glassdoor, o número de profissionais denominados Chief Artificial Intelligence Officers (CAIO) subiu de 19 para 122 cargos no Brasil entre 2022 e 2023. Além disso, dados do guia salarial do setor de TI do grupo Adecco, indicam que os salários para os cargos de gestão em IA chegam a R$ 35 mil no país.

Os contratados em geral são profissionais formados em engenharia da computação ou ciência de dados e uma base sólida na área de gestão. A experiência anterior em projetos de IA é um pré-requisito, dizem executivos e CAIOs consultados pela Folha.

"O diretor de tecnologia precisa fazer a ponte entre a estratégia de empresa e o time de tecnologia; para inteligência artificial, isso é muito mais pesado, porque é uma tecnologia multidisciplinar que pode envolver as mais diferentes áreas", diz Gustavo Zaniboni, fundador e CAIO da Redcore -uma empresa que oferece consultoria sobre inteligência artificial.

"Queremos oferecer o serviço de um CAIO para as empresas que não tem dinheiro ou não precisam, pelo tamanho da operação, de um CAIO em tempo integral", diz Zaniboni.

economia

Equidade de gênero no setor de energia será debatida

Cerca de 80% das mulheres que atuam no mercado já sofreram discriminação

/ EVENTOS

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Apesar da evolução das relações de trabalho com o passar dos anos, ainda há muita desigualdade entre homens e mulheres em diversos setores da economia e o de energia não foge a esse cenário. Com o objetivo de apoiar iniciativas que promovam a equidade nesse segmento serão realizados em agosto os eventos 3º Congresso Mulheres da energia e o Elas Conectam.

Esse último encontro acontecerá em 27 de agosto, durante a Intersolar South America, que acontecerá no Expo Center Norte, em São Paulo. A iniciativa, entre outras ações, abrangerá temas relacionados à igualdade de gênero, empreendedorismo e a apresentação da proposta do Selo "+mulheres na energia" que está sendo desenvolvido pela Rede Brasileira de Mulheres na Energia Solar (MESol), com apoio financeiro do CNPq (e em parceria com a Ufrgs). A meta do selo é desenvolver uma metodologia para a avaliação e reconhecimento da prática de equidade de gênero em empresas do setor de energia solar fotovoltaica.

Também na ocasião será feita a divulgação das companhias vencedoras do edital "Projetos de diversidade e equidade de gênero em projetos de descarbonização e promoção de uma transição energética justa". As inscrições nesse edital podem ser feitas através do link https://linktr.ee/RedeMesol até amanhã.

A professora do curso de Engenharia de Gestão de Energia da Ufrgs e coordenadora da MESol, Aline Pan, frisa que medidas como essa são muito importantes para melhorar o ambiente de trabalho no setor. Ela recorda que uma pesquisa feita em 2021 pela Rede Brasileira de Mulheres na Energia Solar e outros parceiros aponta que cerca de 80% das mulheres que atuam no segmento de energia solar fotovoltaica sofreram discriminação.

A professora revela que algumas de suas alunas, depois de formadas, já manifestaram dificuldades dentro do mercado de trabalho. "Elas têm formação, mas na hora de fechar um projeto de uma usina a pessoa quer falar com 'o' engenheiro e não com 'a' engenheira", diz Aline. A coordenadora da MESol defende que seja instituída uma política

LUIZA PRADO/JC



Coordenadora da MESol defende instituição de política pública sobre o tema

pública que favoreça a equidade de gênero e que incentive as empresas a desenvolverem essa prática. Aline enfatiza que não basta apenas contratar mulheres, mas também é preciso criar um ambiente propício para essas profissionais trabalharem.

Antes do Elas Conectam, no dia 26 de agosto, ocorrerá o Congresso Brasileiro Mulheres da Energia, no Hotel Renaissance, também em São Paulo. As inscrições para esse encontro podem ser feitas no site https://mulheresdaenergia.com.br/. Realizado pela Yes Produções, da empresária e idealizadora Lúcia Abadia, o evento reúne engenheiras, advogadas, investidoras, empreendedoras, pesquisadoras, jornalistas, entre demais profissionais do segmento, além de diversas autoridades e representantes de entidades no setor. "Em um segmento responsável por gerar 11,5 milhões de empregos no mundo e com perspectiva de criar 42 milhões de empregos até 2050, as expectativas para as mulheres são as mais positivas possíveis", projeta Lúcia.

Aneel suspende a cobrança de R$ 23 milhões em encargos para a RGE do Estado

DIVULGAÇÃO RGE/JC



Órgão avalia que a distribuidora foi prejudicada pelos eventos climáticos

/ ENERGIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) suspendeu, por ora, a cobrança de encargos no valor de R$ 23,6 milhões para a RGE Sul Distribuidora de Energia (RGE), com a justificativa de impacto da crise climática no Estado.

As cobranças são especialmente sobre a Parcela de Ineficiência por Ultrapassagem (PIU) e o Adicional de Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (ADCEUST) referentes aos meses de maio e junho de 2024.

Aplicadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), as cobranças já valeriam no dia 1º de agosto, próxima quinta-feira.

A Aneel entendeu que a distribuidora teve atividade prejudicada pelos eventos climáticos, alheios ao controle da empresa.

É citado no detalhamento do voto que o adicional de encargo de uso do sistema de transmissão, por exemplo, decorre dos esforços da distribuidora para "o restabelecimento e/ou manutenção de fornecimento de energia" após os eventos climáticos severos verificados no Estado do Rio Grande do Sul. A suspensão vale até "ulterior deliberação" da diretoria.

"Sob essa perspectiva, entendo que permitir a retirada do caixa da distribuidora de montante da ordem de R$ 23 milhões, relacionado a evento que pode vir a ser considerado como excludente de responsabilidade no futuro, seria sinalização contrária a todo esforço realizado pela agência no objetivo de municiar o segmento de distribuição do Estado", cita o processo.

Petrobras: produção de petróleo e gás natural aumenta 2,4% em um ano

/ COMBUSTÍVEIS

A produção de petróleo e gás natural da Petrobras no segundo trimestre de 2024 cresceu 2,4% em relação ao mesmo período de 2023. O volume médio registrado foi de 2,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). Segundo a companhia, o aumento teve como destaques a evolução na produção (ramp-up) dos FPSOs Almirante Barroso, P-71, Anna Nery, Anita Garibaldi e Sepetiba, e a entrada em produção de 12 poços de projetos complementares novos, oito na Bacia de Campos e quatro na Bacia de Santos.

Quando comparada com o primeiro trimestre de 2024, a produção média caiu 2,8%. A Petrobras indica como principal influência o volume de perdas por paradas para manutenções e o declínio natural de campos maduros.

As vendas de derivados de petróleo no mercado interno aumentaram de 3,2% no trimestre, puxadas pela comercialização de diesel e de GLP. As vendas de diesel S-10 representaram 64% das vendas totais de óleo diesel pela companhia, o que representa um novo recorde trimestral.

O relatório de produção e vendas agora traz dados de emissões atmosféricas. No primeiro semestre de 2024, as emissões de gases de efeito estufa das atividades de óleo e gás da Petrobras foram de 21,4 milhões de toneladas. No mesmo período de 2023, foram 20,7 milhões de toneladas.

No segundo trimestre de 2024, o fator de utilização total (FUT) do parque de refino foi de 91%, mesmo com paradas programadas nas refinarias REPLAN, REDUC, RECAP, REVAP e REGAP.

No mesmo período, a participação de petróleo do pré-sal nas cargas das refinarias foi de 69%, índice trimestral recorde. Segundo a companhia, o resultado favorece a produção de derivados de valor agregado maior e a diminuição de emissões.

A produção total de derivados caiu 0,5% na comparação com o trimestre anterior. Já a produção de QAV, gasolina e diesel aumentou, e representou 69% do total refinado.

Foram celebrados e aditados contratos de fornecimento de gás natural com volume aproximado de 940mil m²/d na modalidade de consumidor livre. O mesmo ocorreu em relação ao fornecimento: contratos com seis distribuidoras vão permitir a inclusão do mecanismo de prêmio por performance com redução de preços a partir de consumo a mais pelos clientes. A Petrobras criou o mecanismo para ser mais competitiva no mercado.

A venda de gás natural caiu cerca de 3 milhões de m×/dia na comparação com o primeiro trimestre deste ano. O que a empresa atribuiu ao aumento da participação de outros agentes pela abertura de mercado. Em relação à oferta, houve queda de 2 milhões de m²/dia de importação de gás natural da Bolívia.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Protestos contra Maduro deixam ao menos 6 mortos

Forças Armadas prenderam mais de 750 pessoas em todo o país

/ VENEZUELA

Os protestos contra a contestada reeleição do ditador Nicolás Maduro, que tomaram as ruas de diversas cidades da Venezuela deixaram ao menos seis pessoas mortas e 750 detidas, de acordo com a ONG Foro Penal. As mortes foram registradas em seis estados e envolvem dois menores de idade - um de 15 anos e outro de 16. A organização, que é especializada na defesa de presos políticos, não explicou as circunstâncias da fatalidade.

Do lado do regime, o ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, disse que 23 soldados das Forças Armadas foram feridos em confronto com manifestantes. Esse pode ser o início de mais uma longa jornada de manifestações no país, que vive múltiplas crises há mais de uma década. Liderados por María Corina Machado, os críticos ao regime denunciam uma fraude no pleito de domingo e afirmam que a votação deu vitória para Edmundo González, candidato que entrou no lugar da líder opositora, inabilitada politicamente.

Horas depois, eles divulgaram o que dizem ser 73% das atas das urnas eletrônicas. No entanto, o sistema estava instável e não era possível visualizá-las. "São milhões de cidadãos na Venezuela e no mundo que querem ver que o seu voto conta. As equipes técnicas em breve restabelecerão o acesso!", publicou María Machado na rede social X.

As manifestações foram registradas em várias regiões da capital, e a Guarda Nacional militarizada dispersou várias delas com gás lacrimogêneo e tiros de bala de borracha. Também foram ouvidos disparos em alguns bairros. No interior do país também houve protestos. No estado de Falcón, manifestantes contrários à declaração do CNE derrubaram uma estátua de Hugo Chávez, antecessor de Maduro morto em 2013.

YURI CORTEZ/AFP/JC



Enquanto isso, González convocou assembleias cidadãs em várias cidades

Maduro afirma que os protestos fazem parte de uma tentativa de golpe de Estado "de caráter fascista e contrarrevolucionário", e o regime convocou para terça "uma grande marcha em direção a Miraflores", o palácio presidencial, "para defender a paz".

Enquanto isso, Maria Corina e González convocaram assembleias cidadãs em diferentes cidades. Mas o embaixador, que conseguiu angariar popularidade prometendo diálogo e uma transição pacífica, tentou marcar distância dos protestos. "Há muita indignação e entendemos isso, mas temos que manter a calma, a serenidade, até alcançarmos a vitória".

Nicolás Maduro diz a Celso Amorim que divulgará atas de eleições em breve

O assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, pediu ao ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, que divulgue o quanto antes as atas de votação das eleições de domingo, marcadas por suspeita de fraude.

Amorim se reuniu com Maduro na segunda-feira, no Palácio Miraflores. O líder venezuelano disse a ele que só não divulgou as atas porque houve um ataque hacker durante a apuração, mas prometeu publicá-las nos próximos dias.

A oposição afirma ter provas consistentes de que o diplomata aposentado Edmundo González Urrutia venceu a disputa contra Maduro, mas o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), ligado ao regime chavista, anunciou a reeleição do ditador da Venezuela, agora para o período 2025-2031.

Na conversa com Amorim, de aproximadamente uma hora, Maduro afirmou que a extrema-direita e os Estados Unidos estão financiando um "golpe" para derrubá-lo. Ele comanda a Venezuela desde 2013, quando Hugo Chávez morreu.

Enviado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Caracas, Amorim também se reuniu com González e ouviu a desconfiança da oposição sobre a fraude nas urnas. A todos o ex-chanceler pediu cautela para não acirrar ainda mais a crise.

O desfecho das eleições na Venezuela provocou uma série de questionamentos da comunidade internacional sobre a falta de lisura e transparência no pleito. Não é de hoje, porém, que o processo vem apresentando problemas.

ZURIMAR CAMPOS/VENEZUELAN PRESIDENCY/AFP


Maduro diz que a extrema-direita e os EUA estão financiando um golpe

Centro Carter cancela relatório e retira equipe do país

O Centro Carter, uma das poucas instituições independentes autorizadas a observar as eleições venezuelanas, cancelou a divulgação de um relatório preliminar sobre o pleito do país e optou por retirar toda a sua equipe do país ontem, segundo informações da CNN em Espanhol.

A decisão ocorreu após o governo do ditador Nicolás Maduro suspender os voos de e para o Panamá e a República Dominicana a partir desta quarta-feira, em razão das "ações de interferência" dos governos desses dois países, que questionaram a transparência na reeleição de Maduro.

Na segunda-feira, o Centro Carter pediu às autoridades eleitorais venezuelanas que publiquem os resultados da eleição de domingo, em cada centro de votação, alegando que os dados detalhados são fundamentais para seu trabalho de observação independente.

"O Centro Carter fez um apelo ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela para que publique imediatamente os resultados das eleições presidenciais a nível de colégio eleitoral", declarou o centro em um comunicado.

No Brasil, PT chama Maduro de 'presidente reeleito'

Em meio à forte pressão internacional por transparência e as suspeitas sobre o processo eleitoral pelo qual o ditador Nicolás Maduro se declarou reeleito na Venezuela, o PT, partido do presidente Lula, divulgou nota exaltando as eleições no país. Na publicação, feita no site do partido e assinada pela executiva nacional, o PT chamou o ditador de "presidente Nicolás Maduro, agora reeleito" e defendeu que ele "continue o diálogo com a oposição". A ditadura chavista tem histórico de prisão de adversários políticos e alguns dos principais opositores de Maduro foram proibidos de concorrer.

Apesar de todos os protestos, o PT chamou o processo de "uma jornada pacífica, democrática e soberana". Enquanto países como Estados Unidos, Argentina, Chile, Costa Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai reagiram fortemente e rapidamente, o Brasil adotou postura mais amena.

Forças de Defesa de Israel atacam base do Hezbollah em Beirute

/ GUERRA

As Forças de Defesa de Israel atacaram ontem posições do Hezbollah em Beirute. Seu alvo era o chefe operacional do grupo fundamentalista islâmico, Muhsin Shukr, cujo destino não é conhecido ainda. A ação foi uma retaliação para "alvejar o comandante responsável pelo assassinato de crianças em Majdal Shams e de numerosos civis israelenses", disseram os militares em seu canal no Telegram.

A nota se refere à morte de 12 pessoas em um campo de futebol na localidade citada, que fica nas colinas de Golã, anexadas da Síria em 1967. O ataque no último sábado foi atribuído por Israel ao Hezbollah, que negou a autoria e jogou a culpa para o sistema de defesas antiaérea israelense. Até aqui, as tensões de fronteira com o Hezbollah eram diárias, com alguns momentos mais intensos, mas o conflito aberto foi evitado. Na última vez que isso ocorreu, em 2006, houve um empate com sabor de vitória para os islâmicos.

Ainda faltam detalhes acerca do bombardeio israelense e mesmo de sua natureza. De todo modo, o incidente retoma o temor de uma guerra regional mais ampla, no momento em que a ofensiva contra o Hamas está em declínio aparente.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Inteligência Artificial

O governo federal lança o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, criado para o uso de IA nos serviços públicos. É um documento com estratégias e diretrizes que objetiva também estimular o desenvolvimento da tecnologia no País, especialmente com pesquisadores e empresas.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/JC



Políticas próprias

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (foto), destacou a importância do plano para a consolidação de políticas próprias do tema no Brasil.

Participação de instituições

O Plano Brasileiro de Inteligência Artificial foi criado ao longo dos últimos quatro meses, com a participação de mais de 300 profissionais de 117 instituições privadas, públicas e da sociedade civil. O debate foi conduzido pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Arcabouço legal

O lançamento do plano de IA ocorre em meio ao debate no Senado do projeto de lei que prevê a criação de um arcabouço legal para a Inteligência Artificial.

Projeto 'é positivo'

Apesar de algumas discordâncias menores do governo, segundo a ministra Luciana Santos, "esse projeto de lei é positivo".

IA, presente e futuro

"Inteligência Artificial, queiram ou não, é o presente e o futuro. Temos que nos adaptar à nova realidade, que é muito perigosa, principalmente, para deturpar a imagem de pessoas e construir narrativas falsas", sintetizou o deputado federal gaúcho Bibo Nunes (PL).

Cortes no orçamento

O governo anuncia corte nas diversas áreas, e deixa apreensivos ministros e parlamentares, pois o orçamento da União é engessado, e boa parte do dinheiro previsto é, obrigatoriamente, investido em gastos previamente determinados: saúde, educação, previdência, salários, custeio, itens que não podem ser mexidos. Tem também a parte discricionária, parte dos investimentos. O corte, para desespero dos ministros, tem que ser feito nos investimentos, que somam cerca de R$ 70 bilhões.

Baque no PAC

A maior parte é voltada para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), instrumento forte do governo, coordenada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, área bem próxima do presidente Lula.

Disputa de espaço

Uma situação desconfortável é que os cortes são feitos pelo ministro Fernando Haddad, da Fazenda, e é público que Haddad e Rui Costa alimentam uma disputa de espaço, de como o governo deve conduzir o PAC. O imbróglio ou rixa promete alguns confrontos internos. Por enquanto, o certo é que vai haver cortes nas diversas áreas, e dos R$ 15 bilhões determinados, R$ 8 bilhões serão tirados de obras ligadas ao PAC.

Isenção de IPTU na Capital valerá apenas para 2024

Medida beneficia imóveis atingidos pela enchente de maio na cidade

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Vereadores aprovam projeto do Executivo em sessão extraordinária

Os vereadores de Porto Alegre se reuniram na Câmara na manhã de ontem em uma sessão extraordinária convocada pelo prefeito Sebastião Melo (MDB). Na pauta, estava a decisão sobre a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para os imóveis atingidos pelas enchentes na Capital.

A primeira matéria a ser apreciada foi um veto parcial ao projeto de lei original aprovado na Câmara. Em especial, ao trecho proposto pelos parlamentares e que ampliou a proposta inicial de 2 meses de redução do IPTU apresentada pela prefeitura, garantindo a isenção até 2026. À época, a Secretaria da Fazenda do município havia alertado para os impactos financeiros do prazo prolongado de remissão do imposto.

Em votação nominal para a manutenção do veto, a oposição dividiu-se entre rejeitá-lo e por abster-se. Já a base governista votou pela permanência da decisão de Melo. Os ditos independentes oscilaram entre o apoio e a oposição ao veto. O placar final foi de 12 votos pela rejeição do veto, 18 pela manutenção e 3 abstenções. Assim, a prefeitura de Porto Alegre pôde manter sua versão do projeto.

A abstenção do trio de parlamentares foi justificada pelo líder da oposição, Roberto Robaina (PSOL). Segundo ele, mesmo se eles tivessem votado contrariamente ao veto, ele ainda seria mantido. Eles consideraram, ainda, que o projeto inicial de Melo poderia ser contestado juridicamente. Além disso, ele argumentou que os vereadores consideram o projeto muito ruim, mas concordam com a necessidade de garantias "para que as pessoas não paguem uma carga tributária quando foram vítimas de uma enchente". A decisão foi criticada por Tiago Albrecht (Novo), que considerou a abstenção como um apoio ao veto.

Em seguida, foi apreciada uma nova proposição encaminhada pelo Executivo e que previa um novo prazo de isenção do IPTU. Dessa vez, a remissão seria até o final de 2024. O principal argumento da prefeitura para isso é de que não seria possível deixar dívidas financeiras para o próximo mandato, visto as eleições deste ano.

A Câmara foi convocada na última sexta-feira de forma extraordinária após acordo entre Melo e o presidente do Legislativo, Mauro Pinheiro (PP). Um dia antes da votação do projeto, nesta segunda, ambos se reuniram com parlamentares da base e secretários municipais para a discussão da matéria.

A votação do projeto e de suas emendas foi nominal e, sim, simbólica. Assim, as matérias foram aprovadas. Outra mudança acrescida pelos parlamentares é o recálculo do imposto com base na redução do valor venal dos imóveis, o que deve diminuir o valor do tributo cobrado.

Serão perdoadas dívidas, juros e encargos legais do IPTU e da Taxa e Coleta Domiciliar de Lixo (TCL) de 2024, assim como as parcelas vencidas a partir de maio serão anistiadas. O projeto diferencia imóveis diretamente atingidos pela enchente, que terão perdão total dos débitos, e aqueles indiretamente atingidos, que contarão com um desconto de 20% nos valores devidos. Para valores pagos de IPTU e TCL em 2024 que excederem o valor após a redução, será possível uma compensação nos lançamentos de 2025 e anos subsequentes.

O projeto também inclui a remissão do ISSTP para profissionais autônomos na área afetada, abrangendo juros e multas de mora para parcelas vencidas de maio a dezembro de 2024, com compensação proporcional no lançamento do tributo de 2025. Além disso, prevê uma nova isenção do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para imóveis inutilizados para moradia, adquiridos por meio de bônus moradia ou programas governamentais de habitação, permitindo a compra de novos imóveis em qualquer região da cidade.

União Brasil e PDT devem compor chapa em Porto Alegre

/ ELEIÇÕES 2024

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Deputado estadual e pré-candidato pelo União Brasil à prefeitura de Porto Alegre, Thiago Duarte afirmou ontem que seu partido está muito próximo de formalizar candidatura ao Paço Municipal junto a Juliana Brizola (PDT). De acordo com o parlamentar, ainda não está definido quem será o candidato a prefeito e vice. "União Brasil e PDT são muito unidos, e devemos definir a candidatura em breve", disse Duarte. Além do PDT, o União Brasil conta com apoio do PSB e conversa com o PSDB sobre possível integração na chapa.

A posição dos tucanos nas eleições na Capital pode ser definida a partir de hoje, quando o presidente nacional do partido vem ao RS debater as estratégias da sigla com o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB).

As executivas nacional e estadual do PSDB anunciaram a preferência de ter o ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Júnior na disputa ao Paço Municipal. Entretanto, o partido ainda precisa negociar esta candidatura com o Cidadania, ao qual é federado.

Reforma administrativa é aprovada na Assembleia

Projeto de lei que reestrutura carreiras e reajusta salários passou em plenário por 48 votos a favor e 2 contrários

/ FUNCIONALISMO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Deputados estaduais aprovaram em sessão extraordinária nesta terça-feira à noite, por 48 votos favoráveis a 2 contrários, o projeto de lei que prevê reformas na administração pública do Estado, reestruturação de carreiras, reajustes salariais para servidores e permite contratações temporárias de trabalhadores para a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes.

A proposta enviada pelo Executivo foi votada sem apreciação das 34 emendas protocoladas pelos parlamentares, após aprovação de requerimento de preferência para votação do texto original.

Devido ao longo período de discussão da matéria, foi necessária a convocação de sessão extraordinária na sequência, por ter sido extrapolado o limite de quatro horas em plenário.

Líder do governo Eduardo Leite (PSDB) no Parlamento, o deputado estadual Frederico Antunes (PP) reconheceu que a proposta do Executivo não é ideal por não contemplar aumentos pedidos por setores do funcionalismo, mas afirmou ser um primeiro passo para valorização dos servidores.

"O projeto traz avanços. Não na proporção do desejo das categorias, mas que reconhece um avanço que o governo do Estado pode e deve fazer no momento", afirmou o parlamentar.

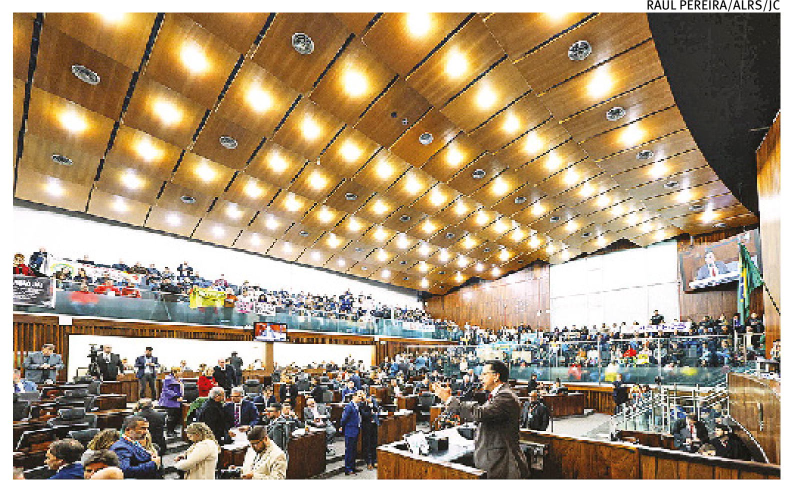
Miguel Rossetto (PT), líder da bancada do PT no Parlamento, defendeu reajustes aos servidores que compensem perdas inflacionárias. "Nós queremos a garantia da inflação dos 4 anos de mandato de Eduardo Leite, de 16,72%. Tudo isso dentro dos limites fiscais estabelecidos", disse o parlamentar.

O PT protocolou diversas emendas que previam maiores reajustes para o funcionalismo estadual, mas elas não foram apreciadas em razão da aprovação do requerimento de preferência pela votação do texto original do Executivo.

Em relação aos reajustes salariais dos servidores, eles serão serão divididos em três categorias, sendo a primeira (A e B) com subsídio integral a partir de janeiro de 2025, a segunda (C e D) em duas parcelas - janeiro de 2025 e outubro de 2025 - e a terceira (E e F) em três parcelas - janeiro de 2025, outubro de 2025 e outubro de 2026. O projeto abrange 39.082 servidores, sendo 59% ativos e 41% inativos.

As galerias da Assembleia estavam lotadas de servidores que pediam a aprovação do projeto. De outro lado, representantes empresariais contrários à proposta do governo do Estado por manifestarem preocupação com as contas públicas do RS também estavam presentes.

RAUL PEREIRA/ALRS/JC



Sessão extraordinária foi acompanhada por empresário e servidores

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, afirmou ter receio de perda de credibilidade do Rio Grande do Sul junto à União para auxílios de reconstrução estadual após as enchentes. "O projeto surge como pretexto para que o governo federal negue a recomposição das perdas de arrecadação dos meses de maio e junho no Estado, prejudicando centenas de municípios que foram vítimas desta tragédia", disse o presidente.

Inicialmente, há cerca de duas semanas, o governo Eduardo Leite enviou ao Parlamento em caráter de urgência um pacote de três propostas relacionadas a reformas na administração pública do Estado. Após articulação de líderes de bancadas, a apreciação das matérias foi adiada sob argumento de que os deputados teriam pouco tempo para analisar os textos. A partir disso, o Executivo retirou os projetos originais e protocolou apenas este que foi aprovado ontem na sessão extraordinária.

Novo PAC engloba prevenção a desastres no RS

/ CLIMA

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O governo federal divulgou ontem o investimento de R$ 8,84 bilhões para o Rio Grande do Sul através do Novo PAC Seleções. O Estado foi o único a ter todos os projetos aprovados. Do montante, R$ 6,5 bilhões serão destinados a obras de drenagem urbana, visando a prevenção de desastres.

Ao todo, somando as seleções de maio e de julho, foram contemplados 65 municípios que apresentaram 104 projetos. Destas propostas, aproximadamente um terço (35) são de drenagem urbana.

Três dos projetos não haviam sido inscritos no processo seletivo, mas acabaram sendo incluídos, pois já haviam sido elaborados pelo PAC 2, há mais de uma década, mas acabaram sendo paralisados.

Esses projetos, somados, totalizam R$ 4,86 bilhões e contemplam obras de prevenção nas bacias do Arroio Feijó, do Rio dos Sinos e do Rio Gravataí. O maios custoso deles é o do Arroio Feijó, compreendendo as cidades de Porto Alegre e Alvorada.

Nele, as intervenções contarão com diques, sete bacias de amortecimento e 19 casas de bombas.

Na Capital também devem ser realizadas intervenções em diques da bacia do Gravataí nos bairros Sarandi e Vila Dique, assim como obras de macrodrenagem urbana por meio de pôlderes. Com isso, serão realizados investimentos em canais e galerias pluviais com estações de bombeamento de água.

Para a execução das obras, deverá ser criado um fundo próprio para o Rio Grande do Sul. Nele, serão depositados recursos que ficarão de fora do orçamento da União, de maneira a garantir os valores e evitar a falta de celeridade das obras, conforme defende o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Além disso, o governo federal contratou estudos que podem auxiliar na ampliação da capacidade de resiliência do Estado diante de eventos climáticos adversos. Entre eles, está prevista a batimetria de 770 quilômetros de cursos d'água, avaliando sua profundidade e o possível assoreamento.

O levantamento do relevo também está incluído, para conhecer as áreas de possíveis alagamentos, pontos mais baixos, e, portanto, montar um sistema de defesa e de definição do uso do solo com maior precisão.

O detalhamento dos projetos foi apresentado na sede do Ministério Extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul em Porto Alegre.

Além do titular da pasta, ministro Paulo Pimenta, estavam presentes os ministros da Casa Civil, Rui Costa, das Cidades, Jader Filho e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. A agenda foi acompanhada pelo governador Eduardo Leite (PSDB) e pelo vice-governador Gabriel Souza (MDB).

O Novo PAC também engloba obras em diferentes áreas. Os demais R$ 2,34 bilhões deverão ser divididos em obras de outros segmentos, incluindo abastecimento de água, tratamento de esgotos e mobilidade urbana. Além disso, Porto Alegre receberá um Centro Comunitário pela Vida (Convive), que contará com complexo esportivo e salas multiuso para oferta de serviços de atendimento à população, consultórios médico, de psicologia e odontológico, sala de dança, auditório e biblioteca.

As propostas selecionadas para Porto Alegre incluem a implantação do Centro de Controle Operacional para o Transporte Coletivo (CCO), a implantação e requalificação de terminais, e de faixa exclusiva – Caminho do Meio e ligações com Alvorada e Viamão).

Piratini anuncia R$ 303 milhões para conservação ambiental

O governo do Rio Grande do Sul anunciou, na segunda-feira, três medidas relacionadas à conservação ambiental. Com a presença do governador Eduardo Leite (PSDB), foram lançados no Palácio Piratini dois programas que somam investimentos de R$ 303 milhões – o primeiro edital do Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (Pepsa) e o Programa de Desassoreamento –, e anunciado o chamamento de 56 novos servidores da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

São três ações consideradas importantes para a mitigação, adaptação e resiliência climática. A iniciativa dos programas é fortalecer a conservação da biodiversidade e realizar uma melhor gestão dos recursos naturais no Estado. Já a convocação para a Fepam visa recompor o quadro funcional da fundação.

"Registramos que este governo tem perfeita compreensão da sua responsabilidade para com o meio ambiente e continuamos trabalhando na busca por soluções. No caso do edital para pagamento por serviços ambientais, daremos apoio financeiro às Reservas Particulares do Patrimônio Natural, apoiando a proteção ao meio ambiente. Além disso, começa agora no Estado um programa grande e robusto de desassoreamento de rios, garantindo melhor segurança e estabilidade dos nossos sistemas hídricos", afirmou o governador.

O evento também contou com a presença dos titulares das secretarias do Meio Ambiente (Sema) e de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), Marjorie Kauffmann e Rafael Mallmann, respectivamente.

Em relação ao concurso, as provas – para os níveis médio, técnico e superior – foram realizadas em junho de 2023, com a participação de cerca de 7 mil candidatos. Estão sendo convocados 38 servidores de nível superior, seis de nível técnico e 12 de nível médio.

"Investimos muito em tecnologia nos últimos anos, mas também é preciso ter pessoas para operá-las. Com essa reposição de servidores, daremos um grande passo para tornar nosso órgão ambiental extremamente eficiente e eficaz em suas funções", ressaltou o presidente da Fepam, Renato Chagas.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.
jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Pesquisa analisa conteúdo dos Planos Diretores das 11 maiores cidades gaúchas

Também integra projeto a criação do Observatório do Direito Urbanístico

Previsto na Constituição Federal de 1988, o Plano Diretor é considerado "o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana" dos municípios brasileiros. Deve ser proposto pelo Executivo, submetido à apreciação e aprovação de lei pela Câmara Municipal, após passar por debate com a sociedade.

A função do Plano Diretor foi detalhada alguns anos depois pelo Estatuto da Cidade, que regulamenta o capítulo da Política Urbana da Constituição. Nele o Plano Diretor é definido como parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas. Diz ainda que deverá abranger todo o território do Município e que a lei deverá ser revista, pelo menos, a cada 10 anos.

Outras orientações são prestadas pelos textos federais sobre a lei que define o planejamento urbano das cidades no Brasil. Mas, de maneira geral, cabe ao município o desenvolvimento desta política pública. Isso faz com que haja mais diferenças que semelhanças na maneira como o documento é compreendido, debatido e implementado em cada cidade, o que faz com que cada lei municipal assuma um caráter que valorize a identidade local, mas que dificulta comparações e uma interpretação mais abrangente dos planos.

Esta percepção empírica impulsionou o advogado Fábio Scopel Vanin, especialista em Direito Público, Urbanístico e Ambiental, a questionar como a liberdade dada aos municípios se traduz na norma legal. "A Constituição Federal primeiramente, depois o Estatuto da Cidade, deram diretrizes gerais para Plano Diretor, mas ele vai ter a sua precisão num cenário que possibilita muita inovação das prefeituras, porque os parâmetros nacionais, jurídicos, são bem amplos, muito na perspectiva dos instrumentos e não tanto de como deve se formatar um plano", aponta.

Surgiu então o impulso para realizar a pesquisa "Planos Diretores dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul", selecionada por um edital de fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Caxias do Sul, que disponibiliza dados e análises sobre a lei nos onze maiores municípios gaúchos em número de habitantes: Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Pelotas, Santa Maria, Gravataí, Novo Hamburgo, Viamão, São Leopoldo, Passo Fundo e Rio Grande.

No recorte inicial estavam 10 cidades, mas, com a inversão de colocação entre Rio Grande, que já estava sendo pesquisada, e Passo Fundo, que superou o município do Sul em população, a opção foi por manter as duas. Outros sete pesquisadores integram a equipe.

Vanin está à frente da equipe que conta com outros sete pesquisadores. Atualmente ele realiza estágio Pós-Doutoral na Universidade de Coimbra, em Portugal, também estudando direito urbanístico no campo do planejamento. Na análise do advogado, as diferenças entre os planos não é algo necessariamente negativo.

"Isso responde a uma ideia que se tinha em 1988 e é muito forte no Brasil, que é o reforço ao municipalismo. O Plano Diretor de cada município tenderia a ter uma identidade, com a cara local, o que se veria como algo positivo. Entretanto, o que percebemos é que alguns critérios gerais de estruturação seriam importantes", sustenta. Um exemplo da falta de parâmetros é a nomenclatura – em 11 cidades analisadas foram identificados nove nomes diferentes para o plano.

Para que seja possível a comparação, foram escolhidos cinco grupos de dados para a análise e dois já estão disponíveis para consulta: conteúdo geral do plano (tabela abaixo) e informações de gestão, revisão e controle. Está em andamento a análise de conteúdo ambiental, de risco e de desastre – cruzando os dados dos Plano Diretores com o cadastro nacional de cidades suscetíveis a desastres ambientais. Vanin inclusive chama atenção para este ponto, fazendo uma relação entre a falta de um planejamento adequado da ocupação urbana que considere as áreas de risco das cidades. Os outros grupos a serem levantados estarão relacionados a patrimônio cultural e aos instrumentos e ao zoneamento previstos nos documentos de cada município.

A pesquisa teve início em junho de 2023 e a previsão de conclusão é para 2025. Mas o levantamento de dados deve seguir além deste período – os municípios em estudo no momento inauguram um movimento que terá continuidade e abrigo no Observatório do Direito Urbanístico, projeto que já era gestado e foi criado no embalo da pesquisa.

Os dados já levantados, uma lista com a definição de termos comuns nos Planos Diretores e bibliografia relacionada ao tema estão disponíveis no site do Observatório: **www.direitoeurbanismo.com.br**.

Planos Diretores dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul: conteúdo geral do plano

Cidade	População (Censo 2022)	Nome do Plano	Lei	Ementa	Número de Artigos
Porto Alegre	1.332.845	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental	Lei Complementar Nº 434/1999 (Revisão em andamento)	Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no município de Porto Alegre, institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre e dá outras providências.	169
Caxias do Sul	463.501	Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado	Lei Complementar Nº 589/2019	Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) do Município de Caxias do Sul e dá outras providências.	198
Canoas	347.65	Plano Diretor Urbano Ambiental	Lei Nº 5.961/2015	Institui o Plano Diretor Urbano Ambiental de Canoas, dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município e dá outras providências.	271
Pelotas	325.685	Plano Diretor Municipal	Lei Nº 5.502/2008	Institui o Plano Diretor Municipal e estabelece as diretrizes e proposições de ordenamento e desenvolvimento territorial no Município de Pelotas, e dá outras providências.	319
Santa Maria	271.735	Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial	Lei Complementar Nº 118/2018	Dispõe Sobre a Política de Desenvolvimento Sustentável e Sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial do Município de Santa Maria.	61
Gravataí	265.074	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano	Lei Nº 1.541/2000 (Revisão em andamento)	Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano da Sede do Município de Gravataí.	72
Novo Hamburgo	227.646	Plano Diretor Urbanístico Ambiental	Lei Nº 1.216/2004 (Revisão em andamento)	Institui o Plano Diretor Urbanístico Ambiental - PDUA do Município de Novo Hamburgo e dá outras providências.	110
Viamão	224.112	Plano Diretor	Lei Nº 4.154/2013 (Revisão em andamento)	Institui o Plano Diretor, define princípio, políticas, estratégias e instrumentos para o desenvolvimento municipal e para o cumprimento da função social da propriedade no município [...]	296
São Leopoldo	217.409	Plano Diretor Municipal	Lei Nº 9.041/2019	Institui o Plano Diretor Municipal - PDM e o Sistema de Planejamento Territorial e Gestão Participativa do Município de São Leopoldo.	337
Passo Fundo	206.215	Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado	Lei Complementar Nº 170/2006	Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI do Município de Passo Fundo.	160
Rio Grande	191.900	Plano Diretor Participativo	Lei Nº 6.585/2008	Dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município do Rio Grande e estabelece as Diretrizes e proposições de Desenvolvimento Urbano Municipal.	183

FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA A PARTIR DE DADOS DO OBSERVATÓRIO DO DIREITO URBANÍSTICO

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Coleta de lixo terá novos horários a partir de amanhã

Troca de turno em Porto Alegre ocorrerá por questões logísticas

/ LIMPEZA URBANA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Os moradores de ao menos 14 mil domicílios porto-alegrenses sofrerão alterações no turno da coleta do lixo residencial a partir de amanhã. Em parte de 18 bairros da cidade, entre eles Menino Deus, Teresópolis e Partenon, o recolhimento de resíduos orgânicos e rejeitos, que até então ocorria vespertinamente, passará a ser realizado durante a noite, após às 18h.

Segundo o diretor-geral do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), Carlos Alberto Hundertmarker, a mudança é consequência do aumento no número de empreendimentos habitacionais nas regiões e, consequentemente, do trânsito de veículos em Porto Alegre.

DIVULGAÇÃO/DMLU/JC



Mudança no recolhimento impactará 18 bairros da Capital

"Realizamos estudos técnicos que apontaram a necessidade dessa readequação de rotas. Entendemos que, por vezes, nossos caminhões de lixo estão atrapalhando o fluxo do trânsito nesses locais em horários de pico. É uma mudança de turno que visa diminuir o impacto a terceiros", explica.

De acordo com Hundertmarker, é improvável que outras regiões também sofram alterações nos próximas semanas. Neste momento, ainda de recuperação pós-enchente, os esforços do DMLU seguem concentrados na recuperação de regiões, como o bairro Arquipélago e a Zona Norte da Capital.

É importante ressaltar que a coleta seletiva não sofreu modificações e o recolhimento de recicláveis continua regularmente nos dias e horários para cada localidade. Para mais informações a respeito das vias que terão alteração total ou parcial na coleta de lixo domiciliar, leia em www.jornaldocomercio.com/geral.

Nova escala está dividida de duas maneiras:

- Nas **segundas, quartas e sextas**, após às 18h, é feita a coleta em pontos da Aparício Borges, Partenon, Vila João Pessoa, Santa Tereza, Teresópolis, Medianeira, Assunção, Tristeza, Cavalhada, Camaquã e Menino Deus;
- Nas **terças, quintas e sábados**, após às 18h, é feita a coleta em partes do Alto Petrópolis, Passo das Pedras, Vila Conceição, Tristeza, Camaquã, Cavalhada, Pedra Redonda, Santa Fé, Rubem Berta e Costa e Silva.

TRT define que empresa que atua no Salgado Filho readmita funcionários

/ JUSTIÇA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

A Justiça do Trabalho gaúcha determinou que uma empresa instalada no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, reintegre 230 auxiliares de transporte aéreo que foram demitidos em massa em junho após as cheias de maio que alagaram o terminal. A decisão foi proferida em 21 de julho pela juíza Ana Paula Kotlinsky Severino, da 15ª Vara do Trabalho de Porto Alegre.

"Não se trata de vetar a despedida coletiva, mas dar ao instituto o tratamento jurídico adequado, considerando a gravidade da catástrofe e o impacto social e econômico que a situação merece", decidiu a magistrada Ana Paula, discorrendo sobre os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul, que teriam motivado a despedida em massa pela empresa Dnata, terceirizada pelas companhias aéreas.

A ação civil pública na Justiça foi movida pelo Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre (Sindaero). A entidade alegou que a demissão em massa foi negociada entre a empresa e uma fundação sem legitimidade para representar a categoria. A empresa, por sua vez, diz que a entidade representa os trabalhadores. A juíza Ana Paula também determinou o encaminhamento do processo à vice-presidência, para que fosse realizada mediação entre as partes.

De acordo com o secretário-geral do Sindaero, Osvaldo Rodrigues, a decisão da empresa foi unilateral. "O governo federal tem programas para manter empregos. Além disso, essa empresa atua no Brasil e fora do País. Não está sem faturamento", considerou Rodrigues. Ele disse que os funcionários poderiam estar fazendo treinamentos à distância como opção para o período em que o aeroporto está fechado para voos.

Conforme a Justiça do Trabalho gaúcha, no dia 23 de julho, a empresa em questão ingressou com mandado de segurança no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região para tentar reverter a readmissão dos 230 trabalhadores.

Na semana passada, ocorreu a sessão de mediação conduzida pelo TRT-4 e pelo Ministério Público do Trabalho. Nessa reunião, segundo nota da justiça, o Sindaero sugeriu como proposta que, em relação aos trabalhadores atingidos pela calamidade, a empresa implemente "lay-off calamidade" ou de qualificação profissional ou pagamento de indenização adicional no caso dos colaboradores que não foram atingidos pela calamidade.

O "lay-off" suspende as atividades dos trabalhadores durante um período determinado. O modelo é uma dispensa temporária do trabalhador, mas que segue recebendo os rendimentos. Até o fechamento desta matéria, a reportagem não conseguiu contato contato com a empresa que atua no Salgado Filho.

Ar quente deve trazer nova onda de calor ao Estado

/ CLIMA

O último dia de julho seguirá sob o domínio do ar seco em grande parte das regiões do Rio Grande do Sul. Mesmo que modelos projetem a chegada de ar quente que eleva a temperatura em comparação com o início da semana, as primeiras horas da madrugada devem ser marcadas pelo frio, sobretudo, nos pontos de maior altitude da Metade Norte, Campanha, Zona Sul e parte do Oeste gaúcho, onde os termômetros devem marcar de 5 a 8°C.

Também nas primeiras horas de hoje, há forte potencial para formação de neblina e cerração em alguns pontos do Estado. Somente no período da tarde, o vento que ingressa de Norte/Nordeste favorece a chegada do ar quente, dando fim aos dias gelados em todo o Sul do Brasil. As máximas no Rio Grande do Sul devem ficar na casa dos 26°C.

A temperatura vai subir acentuadamente a partir de amanhã, quando muitas cidades devem superar 25°C durante a tarde com alguns locais já se aproximando da marca dos 30ºC. Depois, sexta e sábado devem ser os dias mais quentes da semana, com máximas acima de 30°C em vários outros municípios gaúchos.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, será um dia de sol e amplitude térmica, também podendo haver períodos de nevoeiro durante o turno da manhã. Esta quarta-feira dá inicio a um período de abafamento na Capital, que deve perdurar até domingo, quando está previsto o retorno das chuvas.

Ontem, o Rio Grande do Sul amanheceu com temperatura abaixo de zero como consequência da massa de ar frio de origem polar que avançou pela Argentina e o Uruguai até chegar ao Estado no domingo. Como esperado, as menores temperaturas nesta terça se deram na Campanha, no Sul, Serra do Sudeste e na fronteira com o Uruguai. A mínima se deu em estação meteorológica automática em Pedras Altas, na Serra do Sudeste, com 4°C abaixo de zero.

Capital ganha mais 50 vagas municipais de educação infantil

/ EDUCAÇÃO

Ontem, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed), recém assumida pela psicopedagoga Maria Eunice Viana Jotz, assinou a ordem para início das atividades da Escola Comunitária Mãe D'Alva. Na unidade, localizada no bairro Teresópolis, serão atendidos 50 estudantes da educação infantil da Capital.

Neste ano, foram ampliadas 1.000 novas vagas para educação infantil em escolas conveniadas à rede municipal. Isso foi possível através do edital de credenciamento de organizações da sociedade civil para prestação de serviços no atendimento, que cadastrou 22 novas instituições, além da ampliação de vagas nas entidades já parceirizadas.

Das novas vagas abertas, 240 são na Restinga. As novas escolas credenciadas também estão nos bairros Belém Velho, Cavalhada, Cidade Baixa, Farrapos, Glória, Lomba do Pinheiro, Mário Quintana, Partenon, Ponta Grossa, Santa Tereza, Sarandi, São Jose e Teresópolis.

esportes

Ginástica artística garante 4ª medalha para o Brasil

Jade, Lorrane, Flavinha, Rebeca e Julia conquistaram o bronze em Paris



O Brasil alcançou, ontem, um dos maiores feitos da história de sua ginástica artística, ao garantir o bronze na prova mais importante do esporte: a final olímpica por equipes femininas. A conquista veio em uma chance tida como única, porque o país conseguiu reunir em uma mesma seleção as estrelas de três diferentes gerações. Jade Barbosa, Lorrane Oliveira, Flávia Saraiva e Rebeca Andrade e Julia Soares subiram no pódio.

Com o resultado, a delegação brasileira alcança a sua quarta medalha em Paris. São três bronzes, de Rayssa Leal, no skate; de Larissa Pimenta, no judô; e por equipes na ginástica artística e uma prata, com Willian Lima, no judô.

A final não foi uma apresentação de gala do Brasil, com quase todas as apresentações piores do que das eliminatórias, mas a China, rival direta, errou bem mais. A disputa acabou sendo contra a Grã-Bretanha, que se recuperou de eliminatórias ruins. O Brasil já conhecia sua nota final, 164.497, quando a Grã-Bretanha fez sua última apresentação, precisando de um 13,834. Alice Kinsella tirou 13,600 na trave.

A competição brasileira foi com susto. No aquecimento das paralelas, Flavinha sofreu um tombo estranho da barra alta, aparentemente bateu a proteção de pulso no rosto, e cortou o supercílio. Sangrando, precisou de atendimento médico e só voltou depois que Lorrane já havia se apresentado.

LOIC VENANCE/AFP/JC



Terceiro lugar na França é o melhor resultado do País na modalidade

Tanto Lorrane (13,000) quanto Flavinha (13,666) fizeram boas apresentações, mas não conseguiram cravar a aterrisssagem e perderam alguns pontos na comparação com as eliminatórias. Rebeca, no caminho contrário, dessa vez acertou sua série. Tirou 14,533 e compensou as imprecissões das duas primeiras apresentações.

Na trave, porém, Julia Soares não conseguiu repetir a boa atuação das eliminatórias e chegou a cair do aparelho, tirou só 12,400. Menos mal, para o Brasil, que na apresentação seguinte quem caiu foi Yaqin Zhou, exatamente a chinesa que é a melhor do mundo na trave, favorita ao ouro. Um erro para cada lado, mas prejuízo maior para a China.

Flavinha teve dois desequilíbrios, mas se manteve em cima da trave e tirou 13,666. Era importante que ela acertasse a série para o Brasil recuperar o que perdeu nas eliminatórias, quando caiu. Isso só aconteceu parcialmente, enquanto a China viu Qiyuan Qiu acertar sua apresentação e tirar 14,600. Rebeca também precisou se segurar na trave, e saiu com 14,100.

O Brasil estava concorrendo diretamente com a Grã-Bretanha. As brasileiras se apresentando no salto e, as britânicas, na trave. Na última disputa, a estrela de Rebeca Andrade brilhou e a nota de 15,100 foi suficiente para garantir a terceira colocação geral.

OLIMPÍADAS		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	Japão	7	2	4	13
2º	China	6	6	2	14
3º	Austrália	6	4	1	11
4º	França	5	9	4	18
5º	Coreia do Sul	5	3	3	11
22º	Brasil	0	1	3	4

/ NOTAS OLÍMPICAS

Boxe - O boxeador Wanderley Pereira teve uma exibição dominante contra o haitiano Cédrick Belony-Dulièpre e venceu sua primeira luta em Jogos Olímpicos, nas oitavas de final da categoria de até 80 kg. Mais cedo, Michael Trindade foi eliminado pelo cubano Alejandro Claro Fiz na categoria de até 51 kg e Tatiana Chagas não conseguiu superar a sul-coreana Im Ae-Ji.

Judô - As chances de medalha para o judô brasileiro acabaram cedo nesta terça-feira. Guilherme Schimidt e Ketleyn Quadros foram eliminados logo nas oitavas de final em suas categorias para o italiano Antonio Esposito e pela espanhola Cristina Cabana Perez, respectivamente.

Handebol - Após vencer na estreia, as leoas sofreram, ontem, a segunda derrota consecutiva nos Jogos Olímpicos. A algoz foi a França, atual campeã mundial e bicampeã olímpica, que fez 26 a 20.

Natação - Beatriz Dizotti se tornou a primeira nadadora brasileira a se classificar para uma final olímpica dos 1.500m livre. Em sua segunda participação olímpica, a atleta completou a prova em 16min05s40 e avançou na sétima posição. A final dos 1.500m livre feminino acontece hoje, por volta das 16h.

Tiro com arco - Os dois representantes do Brasil estão nas oitavas de final. Líder do ranking mundial, Marcos D'Almeida venceu o ucraniano Mykhailo Usach e o japonês Fumiya Saito. Já Ana Luiza Caetano passou pela eslovena Zana Pintaric e por Syaqiera Mashayikh, da Malásia.

Vôlei de praia - Nesta terça, jogaram: George/André 0x2 Diaz/Alayo (CUB), Carol/Bárbara 2x0 Paulikiene/Raupelyte (LTU) e Ana Patrícia/Duda 2x0 Liliana/Paula (ESP).

Agenda Olímpica

8h30min Tênis: Bia Haddad Maia/Luisa Stefani x Katie Boulter e Heather Watson (GBR)
8h43min Vela Windsurf Masculino: Mateus Isaac
9h15min Vela Skiff Masculino: Marco Grael/Gabriel Simões
9h45min Ciclismo BMX Freestyle: Gustavo Bala Loka (final)
10h15min Vela Skiff Feminino: Martine Grael/Kahena Kunze
10h30 Canoagem slalom individual feminino: Ana Sátila (semifinal)
11h Tênis de mesa: Alexis Lebrun (FRA) x Hugo Calderano
11h Judô masculino e feminino: disputa do ouro e bronze
11h Boxe 57 kg masculino: Luiz Oliveira x Jamal Harvey (EUA)
12h Futebol feminino: Brasil x Espanha
12h30 Ginástica artística individual geral masculina: Diogo Soares (final)
15h Vôlei de praia masculino: Evandro/Arthur x Schachter/Dearing (CAN)
16h13min Natação 1500 m livre feminino: Beatriz Dizotti (final)
17h Boxe 60 kg feminino: Chelsey Heijnen (NED) x Beatriz Ferreira

Basquete brasileiro reage, mas perde para a Alemanha e se complica

Não deu para o basquete brasileiro diante da Alemanha, atual campeã mundial, na segunda partida da fase de grupos dos Jogos Olímpicos. Os europeus fizeram 86 a 73, se classificaram para as quartas de final e complicaram bastante a situação da seleção verde-amarela. Com as derrotas para os favoritos França e Alemanha, além de um saldo negativo de 25 pontos, o Brasil precisa vencer o Japão por uma diferença grande para se classificar como um dos melhores terceiros colocados.

O início foi péssimo para a seleção brasileira. Para se ter uma ideia, os primeiros pontos só foram marcados com poucos mais de três minutos, pelas mãos de Marcelinho Huertas. Os alemães também tiveram um primeiro quarto irregular, mas dominaram os minutos finais, abrindo 12 pontos de vantagem: 22 a 10.

No segundo quarto, apesar de alguns erros no começo, a seleção enfim reagiu, colecionando grandes jogadas. O público na Arena Pierre Mauroy viu um show de bolas de três. Foram cinco seguidas certeiras do Brasil, impulsionado por duas de Vitor Benite, virando o jogo: 31 a 30.

Do lado alemão, o armador Schroeder mostrou porque foi o melhor jogador do último Mundial e respondeu com outras três de fora do perímetro. Mas a incrível reação brasileira garantiu o empate em 40 a 40 no intervalo.

A exemplo do jogo de estreia, contra a França, a seleção vacilou no terceiro quarto e teve um apagão, anotando apenas 11 pontos em 10 minutos. A Alemanha fechou o jogo com 11 bolas de três e chegou a abrir 16 pontos, faltando 5 minutos e meio. Schoreder, com 20 pontos, foi o cestinha. No fim, 86 a 73 para os europeus e mais uma derrota para o Brasil.

Gustavo Bala Loka põe o País em uma final inédita no ciclismo BMX

Primeiro brasileiro a representar o Brasil no ciclismo BMX free style em Jogos Olímpicos, o paulista Gustavo Batista de Oliveira, mais conhecido pelo apelido de Bala Loka, estreou com tudo em Paris. Natural de Carapicuíba, região metropolitana de São Paulo, o atleta de 21 anos vai disputar a final da modalidade, que estreou na edição de Tóquio 2020, sem brasileiros.

Bala Loka cravou a oitava melhor pontuação (85.79) entre 12 competidores. Apenas os nove melhores avançaram à decisão por medalhas, programada para ocorrer às 9h44 desta quarta-feira. O brasileiro será o segundo a se apresentar na final.

"Estou trabalhando muito, treinando para estar na final dos Jogos Olímpicos. Já tinha feito outras finais importantes de Mundial, de Copa do Mundo, mas Jogos Olímpicos é incrível. Está 35, 40 graus, muito calor. Ainda mais com todos os equipamentos de proteção. Dá uma interferida, mas para ir para final a gente faz de tudo", revelou Gustavo.

Estreante em Olimpíadas, o jovem vem colecionando títulos no ciclismo BMX free style. Aos 15 anos, faturou uma etapa da Copa do Mundo na China, em 2017. Foi bronze em 2022 nos Jogos Sul-Americanos e, no ano passado, levou bronze inédito para o Brasil no Pan-Americano do Chile.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série C - Duas partidas atrasadas envolvendo equipes gaúchas serão realizadas nesta quarta-feira. Pela 3ª rodada, às 19h, jogam Náutico x Ypiranga. No mesmo horário, em jogo válido pela 4ª rodada, se enfrentam Caxias x Confiança-SE.

Futebol Gaúcho - O União Frederiquense pode fechar as portas após a disputa da Divisão de Acesso. A atual situação financeira é o ponto mais delicado na administração do clube. Até o final deste ano a dívida da agremiação deve chegar a R$ 9 milhões, valor relacionado à construção do novo estádio, além de empréstimos realizados para arcar com os custos da temporada. Representantes realizaram uma assembleia geral para definir a nova diretoria que assumiria a gestão até 2026, mas não houveram chapas interessadas.

São Paulo - O Tricolor paulista chegou a um acordo com o meia James Rodríguez para rescindir o contrato do colombiano de 33 anos. O clube, que passa por dificuldades financeiras, possui dívidas com o jogador e negociou a quitação desses valores junto da quebra do vínculo. Contratado em julho do ano passado, James não conseguiu embalar e disputou apenas 22 partidas, com dois gols e quatro assistências.

Corinthians - O Timão tem um novo alvo na janela de transferências e vai oferecer cerca de R$ 65 milhões ao Al-Hilal para tentar contratar o atacante Michael, ex-Flamengo. O jogador está na lista de negociáveis do time saudita, que quer abrir espaço para a chegada de estrangeiros.

Fluminense - Destaque do time campeão da Libertadores na temporada passada, o volante André pode estar deixando a equipe do Rio de Janeiro. O Fulham, da Inglaterra, apresentou uma proposta de R$ 152 milhões pelo atleta, prontamente recusada pelo Tricolor das Laranjeiras. Os brasileiros esperam uma proposta maior, próxima aos R$ 180 milhões, mas os ingleses estão confiantes no negócio mesmo com a alta pedida.

Futsal - Considerado uma das promessas da seleção italiana de futsal, Gianluca Salvetti, de 18 anos, morreu após um acidente de trânsito na região metropolitana de Curitiba. O jogador e seu pai, Rafael, que também faleceu, estavam em um carro que colidiu frontalmente com outro veículo na BR-277. Gianluca havia assinado recentemente um contrato com a Roma, da Itália.

Em clima de rivalidade, Grêmio visita o Corinthians pela Copa do Brasil

Tricolor enfrenta o Timão hoje, às 21h30min, pela partida de ida das oitavas de final do torneio

/ COPA DO BRASIL

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Polêmicas com arbitragens, disputa nos bastidores e jogos brigados. O confronto entre Grêmio e Corinthians tem um histórico de grandes batalhas e muita discussão, dentro e fora das quatro linhas. Hoje, o Tricolor visita o Timão às 21h30min, na Neo Química Arena, em São Paulo, pela partida de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. A reedição da final de 2001, que teve vitória dos gaúchos em plena capital paulista, promete ser quente.

OITAVAS DE FINAL

TERÇA-FEIRA
20h
São Paulo x Goiás*
21h30min
Botafogo x Bahia*
*Jogos não concluídos até o fechamento da edição

QUARTA-FEIRA
19h
CRB x Atlético-MG
Athletico-PR x Bragantino
20h
Flamengo x Palmeiras
21h30min
Atlético-GO x Vasco
Corinthians x Grêmio

QUINTA-FEIRA
19h
Juventude x Fluminense

Antes mesmo do apito inicial, as duas direções já entraram em um embate ferrenho sobre a arbitragem, que é pauta entre os clubes desde o ano passado. Prejudicado em Itaquera na partida do returno do Brasileirão de 2023, quando o juiz não assinalou um pênalti claro a favor dos gremistas, o Tricolor voltou a criticar a atuação dos árbitros após o último jogo pelo Brasileirão.

A direção do clube gaúcho ingressou com reclamação formal e pedido de providências junto à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) referente a um pênalti duvidoso marcado para o Timão, impactando no empate em 2 a 2. Em retaliação, os corintianos entraram com uma reclamação contra as atitudes do Grêmio, justificando que o pedido seria uma tentativa de desequilibrar o confronto. A CBF confirmou o nome de Marcelo de Lima Henrique, do Ceará.

Dentro de campo, o histórico na Copa do Brasil favorece o time de Porto Alegre. São 12 disputas no torneio entre os dois lados, com quatro vitórias do Grêmio e duas do Corinthians, além dos seis empates. Nos números gerais, o retrospecto recente está do

CRISTIANO OLIVESKI/GRÊMIO/JC

Edenilson deve voltar ao time ao lado de Villasanti entre os titulares

lado dos paulistas, que não perdem para o Imortal desde 2018.

O técnico Renato Portaluppi faz mistério em relação à escalação. A tendência é de que o esquema com três zagueiros se mantenha para a disputa em São Paulo. Rodrigo Ely, Jemerson, Geromel e Kannemann são os possíveis titulares. A dúvida maior é no setor ofensivo, se haverá a presença de um centroavante. A opção é Arezo, já que Braithwaite não conseguiu o visto de trabalho e não participa das oitavas. A alternativa mais provável é de manutenção de Cristaldo como falso nove.

Portaluppi deve mandar a campo uma equipe com Marchesín; Ely, Kannemann (Geromel) e Jemerson; João Pedro, Villasanti, Edenilson e Reinaldo; Pavon, Soteldo e Cristaldo.

Vindo de derrota no Brasileirão, o Corinthians vai com força máxima em busca da classificação contra os gremistas. Ramón Diaz mantém a escalação com com três zagueiros e deve ter como titulares Hugo Souza; Felix Torres, André Ramalho e Cacá; Matheuzinho, Raniele, Alex Santana, Garro e Hugo; Romero e Yuri Alberto.

Com protestos da torcida, Inter vive semana movimentada

/ INTER

Retornando aos treinamentos no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, o Inter se reapresentou ontem e já se movimenta fora dos gramados para resolver problemas no grupo de jogadores. Com a janela de transferências aberta, os dirigentes trabalham para suprir carências e até mesmo lidar com possíveis saídas de peças importantes.

Enquanto isso, o técnico Roger Machado trabalha com a equipe dentro das quatro linhas, e o clube lida com protestos de torcedores e a urgência para reverter o cenário negativo de um mês sem vitórias.

O clima com os torcedores não é positivo, justificado pela crise técnica vivida pelos jogadores que não vencem um jogo desde o Gre-Nal 442, em junho. Na manhã de ontem, um muro próximo ao

FERNANDA FELTES/JC

Barcellos foi foco da insatisfação de torcedores no CT de Alvorada

CT de Alvorada foi pichado com palavras de ameaça aos jogadores e exigindo mudanças no departamento de futebol e na presidência.

Antes das atividades da tarde, os manifestantes se reuniram na entrada do centro de treinamento e a Brigada Militar teve que conter o grupo de torcedores organizados. O maior alvo foi o presidente Alessandro Barcellos, mas o clube optou por não registrar um boletim de ocorrência.

A prioridade de momento é a recuperação anímica da equipe. Aspecto fundamental no esporte de alto rendimento e ponto de preocupação entre funcionários do clube, a parte psicológica dos jogadores é a pauta da vez. A análise feita por membros da comissão técnica é de que um dos fatores preponderantes para os fracassos recentes é a saúde mental dos atletas.

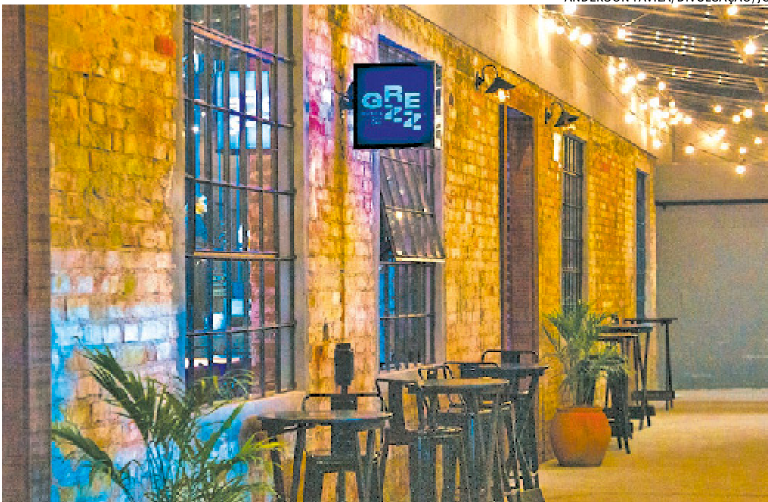
A direção intensificou a busca por um profissional da psicologia esportiva para trabalhar com os atletas e ocupar a vaga aberta desde outubro do ano passado, quando José Anibal Azevedo Marques deixou o Beira-Rio.

O departamento de futebol também atua para tratar de transferências, seja por chegadas ou futuras partidas. O prazo para inscrições no futebol brasileiro vai até o dia 2 de setembro. Com um mês para encontrar soluções, o Colorado já definiu seus alvos: um zagueiro, um lateral-direito e um meia-atacante.

A defesa é o setor que mais preocupa, já que Vitão recebeu uma proposta do futebol espanhol e Bustos deseja deixar a equipe. Outra possível saída pode ser a do meio-campista chileno Aránguiz. O Colorado busca uma compensação financeira para deixar o atleta retornar a Universidad de Chile. Uma negociação menos badalada e concretizada nesta terça foi a do atacante Gabriel Barros, ex-Ituano, que foi emprestado para o Avaí.

Panorama

ANDERSON FAVILA/DIVULGAÇÃO/JC



Retomada das atividades terá atrações de quinta-feira a domingo

Festival Grezz de Portas Abertas marca reabertura de espaço cultural no 4º Distrito

Depois de três meses fechado por conta das enchentes, o Grezz (rua Almirante Barroso, 328) se prepara para iniciar um novo capítulo. Nesta quinta-feira, o espaço cultural no 4º Distrito reabre suas portas. O Festival Grezz de Portas Abertas promove, até o próximo domingo, uma vasta programação unindo diversos artistas da música, artes visuais e do universo do vinil para celebrar o novo começo.

Durante todo o festival haverá exposição de obras de artistas visuais, com curadoria de Vanessa Annunciata, da Galeria Coletiva 9 e, ao longo dos quatro dias, haverá pintura ao vivo. Além disso, o local já está com a agenda cheia e com shows confirmados até o final do ano.

A programação começa na quinta-feira. No palco, a Grezz Band, formada por Antonio Flores (guitarra e violão), Bruno Silva (Trompete), Lucas Esvael (contrabaixo), Luís Henrique New (maestro, piano e teclados) e Zé Montenegro (bateria) recebe diversos convidados - artistas que irão se apresentar em agosto ou setembro na casa, como Tiago Ferraz, Indira Castro, Juliano Barreto, Re Adegas, Marcos Delfino e Kelly Carvalho. Os ingressos variam de R$ 25,00 a R$ 50,00 e estão disponíveis no Sympla.

Na sexta-feira, a noite será de muito jazz com as bandas Kula e Marmota, que também estarão recebendo diversos convidados. Os ingressos variam de R$ 30,00 a R$ 60,00 e estão disponíveis pelo Sympla. Nesta noite, também haverá *live painting* com os artistas Gus Bozzetti e Pena Cabreira.

No sábado, a programação começa mais cedo e tem entrada franca. A partir das 11h, o Grezz estará servindo um brunch, e as portas estarão abertas também para visitação da Feira de Vinil, cheia de clássicos e raridades, organizada pelo coletivo Vitrola RS. Neste mesmo dia, às 15h, o público poderá acompanhar a gravação de episódio do podcast *A História do Disco*. A jornalista e pesquisadora musical Bruna Paulin entrevista a cantora Andréa Cavalheiro. À noite, tem show com Juliano Barreto, fazendo Tributo a Stevie Wonder, às 21h. Para esse espetáculo, os ingressos variam de R$ 50,00 a R$ 100,00 e estão disponíveis pelo Sympla.

Para encerrar a programação do Festival Grezz de Portas Abertas, no domingo o espaço recebe show com a Pardox, formada por Sid, (bateria e voz), Leo Henkin, (contrabaixo e voz), e Cláudio Spritzer (guitarra e voz). No repertório, clássicos do rock e do pop dos anos 1960 até os dias atuais. A abertura da casa é a partir das 17h e o show está marcado para às 20h. A entrada é franca.

Eufrázio

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Aquele que não sabe ler e escrever
- (?) cirúrgica: auxilia médicos em procedimentos operatórios
- Deixa; larga
- "Tempos Modernos" (Cin.)
- Terra da (?): cidade de São Paulo
- Avenida de Fortaleza (CE)
- Traço de governo fascista
- Gravata, em inglês
- Sílvia Buarque, atriz
- Brincadeira, em iorubá
- Consoantes de "dose"
- "The Sun", "Daily Mail" e "News of the World"
- Remexer, em inglês
- Marte, em inglês
- Cidade colonial de Pernambuco
- Tipo sanguíneo
- Ouro, em francês
- 1.045, em romanos
- A obra de cem anos
- Tadeu Schmidt, apresentador de TV
- (?) deGrasse Tyson, astrofísico
- "Pro Dia (?) Feliz", canção de Cazuza e Frejat, sucesso do Barão Vermelho
- Compositor da "Marcha Turca"
- Sílaba de "hino"
- Carlos (?), treinador do Independiente (2024)
- (?) avião: desativa conexão sem fio
- Tornar moderno
- Autores como Aguinaldo Silva e Lícia Manzo
- Apelido de "Edward"
- Indústria (abrev.)
- Marquês de (?), escritor francês
- Rio suíço afluente do Reno
- Proprietário de terras rurais
- Variante popular de "ainda"
- O maior Estado do Brasil (sigla)

BANCO 2/or. 3/iré — tie. 4/mars. 5/budge. 6/mozart. 15/conservadorismo. 56

Solução

	I				G				C
A	N	A	L	F	A	B	E	T	O
	S	B		I	R	E		I	N
	T	A	B	L	O	I	D	E	S
	R	N		M	A	R	S		E
B	U	D	G	E		A		O	R
	M	O		D		M	X	L	V
C	E	N	T	E	N	A	R	I	A
	N	A	S	C	E	R		N	D
	T			H	I		M/O	D	O
	A	T	U	A	L	I	Z	A	R
	D	E		P			R/A		I
N	O	V	E	L	I	S	T	A	S
	R	E		I	N	D/A		A	M
F	A	Z	E	N	D	E	I	R	O

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Os sentimentos amorosos estão exaltados, firmando ou dando nova vida para tudo aquilo de importante que viveu no âmbito amoroso nas últimas semanas.

Touro: A base de seus sentimentos precisa estar firme agora para dar suporte aos desejos e quereres que logo irá dar expressão. Procure o seu eixo antes de tudo.

Gêmeos: Procure manter sua mente estável, sem se deixar levar inteiramente pelos sobressaltos e humores cíclicos que tendem a lhe acometer. Espere a hora certa quando tiver que agir.

Câncer: As questões financeiras agora devem se estabilizar. Também as relações humanas deverão lhe ser mais estáveis e, assim, você se sente mais seguro consigo mesmo.

Leão: Com os sentimentos mobilizados por desejos amorosos e fantasias românticas, você tenta idealizar muita coisa que não cabe neste dia. Mas não perca o encanto.

Virgem: Há uma pressão interna e emoções parecem querer se derramar desde dentro de você. Com um pouco de calma, você verá que tudo isso ganhará seu lugar no devido tempo.

Libra: As amizades estão favorecidas. Mas não vá querer delas muito mais do que podem dar no momento: conforto emocional e situações imediatamente agradáveis.

Escorpião: Seu trabalho precisa se expandir. Você anseia chegar logo a certos resultados. Mas tudo tem o seu momento, e logo você, trabalhando, poderá chegar a tais realizações.

Sagitário: Você está preste a ingressar em uma nova fase de estudos e pensamentos. Alguns prenúncios já estavam presentes nos dias anteriores. Mas agora começa a ser para valer.

Capricórnio: As pequenas situações fora de controle podem hoje lhe afligir, mas sem muita razão. Não é para tanto. Novos horizontes irão se descortinar em breve.

Aquário: Os impulsos amorosos são fortes e levam você a ingressar em uma intimidade que pode lhe assustar um pouco. Mas o tempo é para isso mesmo: apresentar-se a novos mundos.

Peixes: Das atividades de rotina, hoje, com certeza você irá preferir as mais prazerosas. Estas devem estar lhe aproximar das pessoas, e não apenas lhe deixar tendo prazer sozinho.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

NANDO ESPINOSA/DIVULGAÇÃO/JC



DANÇA

Inclusão e diversidade no palco do Theatro São Pedro

Espetáculo *Dança em Boa Cia.* reúne 20 grupos locais, a convite da Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre, para arrecadar recursos a favor de artistas atingidos por inundações

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

A diversidade de linguagens e corpos possíveis na dança ganhará forma às 20h desta quarta-feira, no palco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n), quando 20 grupos e bailarinos locais se apresentam a convite da Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre. Intitulado *Dança em Boa Cia*, o espetáculo tem como objetivo arrecadar recursos, que serão destinados ao Fundo da Dança criado pela Associação Gaúcha de Dança (Asgadan), beneficiando artistas, escolas e coletivos do segmento que foram atingidos diretamente pelas inundações que ocorreram, em maio, na Capital. Os ingressos custam R$ 30,00 (meia-entrada) e R$ 60,00 (inteira) e podem ser adquiridos antecipadamente pelo site do espaço cultural ou na bilheteria do teatro (neste caso, duas horas antes da apresentação).

A abertura do espetáculo desta quarta-feira acontece com nove bailarinos e três estagiários da Companhia Municipal de Dança, que irão executar a coreografia *Encontros*, assinada pelo diretor artístico do grupo, Maurício Miranda. A montagem, que teve sua estreia em março deste ano, durante a cerimônia da entrega da Medalha Cidade de Porto Alegre, vem sendo apresentada em escolas públicas, dentro do projeto Educacena, realizado pela Cia. em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Smed).

"*Encontros* reúne linguagens diversas, como ballet clássico, flamenco e danças urbanas, propondo – como o nome já diz – um encontro de diferentes corpos, com diferentes formações e diferentes possibilidades coreográficas", destaca o diretor geral da Cia Municipal de Dança, Airton Tomazzoni. "A trilha sonora também é composta por gêneros musicais distintos, como tango, xaxado, música popular brasileira e música latina."

Assim como a coreografia da Companhia Municipal de Dança, o espetáculo *Dança em Boa Cia* levará ao público uma série de expressões do segmento, incluindo danças folclóricas, jazz, dança de salão, ballet, e dança contemporânea. "Serão cinco minutos de apresentação para cada participante, exceto no caso da abertura, que tem 15 minutos", detalha Tomazzoni. "Ficamos muito felizes com a adesão dos artistas, escolas e grupos que estarão conosco, e já pensamos na hipótese de realizar novos projetos que integrem o trabalho da Cia. com esses profissionais, como fator de impulsionamento e de promoção desses talentos", adianta.

Quem for ao Theatro São Pedro nesta quarta-feira, ainda irá assistir coreografias de grupos e escolas tradicionais, a exemplo do Ballet Lenita Ruschel, Ballet Vera Bublitz, Ballet Elizabeth Santos (projeto Ballet para todos), Alexandre Santos Estúdio de Dança, coletivo Flamenco RS (Andrea Franco, Silvia Canarim e Juliana Prestes), entre outros; além de jovens talentos, como os artistas dos grupos Gira - Centro de Dança, Uthopia Cia de Dança, e Grupo Diversidade. Para além desses, ainda integram o espetáculo os grupos Al Malgama, Ballet da Ufrgs, Carol Dalmolin Estúdio de Dança, Companhia H, Duo TAP (Gabriella Castro e Leonardo Dias), Grupo Andanças, Grupo Gross, Pertence Cultural – Projeto Fábrica de Sonhos, Restinga Crew, Tanguera Estúdio de Danza, e Transforma Cia de Dança.

"Esse momento da Companhia Municipal e convidados é muito significativo, porque traduz a história da dança de Porto Alegre, com um passado que inclui tantos artistas e mestres", avalia Tomazzoni. "Foi isso, inclusive, que levou à criação de uma Cia, que leva o nome da cidade e que celebra uma produção pulsante e fascinante. Estar juntos em cena é a tradução da força da dança na nossa cidade", emenda o diretor geral.

Criada como projeto-piloto em 2014, através de uma parceria entre as Secretarias Municipais da Cultura e da Educação, a Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre foi formalizada em 2017, pela Lei 12.202. Desde então, o grupo atua em conjunto com as Escolas Preparatórias de Dança (EPDs) e com as Companhias Jovens de Dança. De acordo com Tomazzoni, a Cia. é composta por bailarinos e bailarinas profissionais selecionados através de audição pública. "Somam-se a este trabalho professores, coreógrafos e equipe de direção artística e executiva que auxiliam no trabalho técnico, estético e artístico do grupo."

Ao todo, a Cia. de Dança de Porto Alegre soma, atualmente, 15 obras coreográficas, assistidas por mais 45 mil espectadores em apresentações na Capital, interior do Rio Grande do Sul, três estados brasileiros, Israel e Alemanha. Dentre seus principais objetivos, o projeto visa apoiar a manutenção e o desenvolvimento profissional continuado em dança; fortalecer e difundir a produção artística do segmento em Porto Alegre; garantir o acesso amplo e democrático da população a espetáculos de dança e desenvolver ações de inclusão social por meio da dança.

Eufrázio

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 31 de julho de 2024

fechamento

Microempresários

Os microempreendedores individuais (MEI) podem acessar um pacote de serviços 100% digitais disponibilizados pela Caixa. Segundo o banco, a ideia é facilitar a inclusão digital e a redução de custo dos clientes MEI, de forma a incentivar a geração de empregos. O pacote digital inclui uma série de serviços e produtos. Entre eles, uma linha de crédito chamada GiroCaixa Fácil, que pode chegar a R$ 10 mil, com prazo de até 24 meses, a uma taxa de juro de 4,01% ao mês.

Receita Federal

A Receita Federal identificou 2.239 empresas que indicaram usar o benefício fiscal do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) sem pedido de habilitação processado até o último dia 24. O Fisco diz ter alertado essas empresas sobre a necessidade de cumprirem este requisito, cujo prazo expira no próximo dia 2.

CMPC

A CMPC divulgou o edital da 4ª edição do seu programa de fomento social, o Fundo Valor Local. A principal novidade é a ampliação do valor que será destinado para projetos sociais gaúchos. Serão R$ 500 mil distribuídos em iniciativas de até R$ 30 mil cada. Na edição deste ano, além de fortalecer projetos ligados aos sete pilares estratégicos da CMPC e que gerem valor compartilhado para a sociedade, serão priorizadas propostas que contemplem uma região ou comunidade que sofreu impactos significativos das enchentes. Os interessados devem preencher até dia 2 de setembro o formulário presente no link https://forms.gle/5NmSEqvxDSzcBymT9.

Fies

O programa de renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Desenrola Fies, obteve a marca de 343,1 mil solicitações de adesão ao programa até a última segunda-feira. Renegociações representam R$ 655 milhões de retorno para os cofres públicos. No fim de maio, o Comitê Gestor do Fies (GT-Fies) anunciou o adiamento do fim do prazo para adesão ao Desenrola Fies. Com isso, os estudantes de ensino superior interessados têm até 31 de agosto deste ano para aderir ao programa.

Plástico

A Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) lançaram a plataforma Recircula Brasil. A ferramenta utiliza notas fiscais eletrônicas para rastrear o caminho dos plásticos reciclados. O Recircula conecta essas notas, desde a compra dos materiais até a venda dos produtos finais, monitorando todo o percurso dos plásticos reciclados.

em foco

RAUL KREBS/DIVULGAÇÃO/JC



Chegou o momento do disco em vinil do álbum *Vida de Verdade* (Maleta Discos), de

Frank Jorge,

ser lançado. O show de lançamento será nesta quinta-feira no Bar Ocidente (av. Osvaldo Aranha, 960). Os ingressos, já disponíveis para compra no Sympla, partem de R$ 35,00 + taxas. Há também a possibilidade de compra de um ingresso solidário + vinil, pelo custo de R$ 180,00. O show inciará às 21h e contará, além da banda de apoio, com um time de convidados muito especial: Andréa Cavalheiro (voz), Tchê Gomes e Maurício Chaise (guitarras), Pedro Veríssimo (voz), e direto de Curitiba, o músico e compositor Fábio Elias, da banda Relespública. Originalmente lançado em CD em 2002, o álbum dialogou com sonoridades do rock do início do século XXI, como The Strokes e Los Hermanos, e também com a psicodelia dos anos 1960, através de arranjos com naipe de sopros feitos por Marcelo Camello e Carlos Mallmann.

Celebrando 45 anos de carreira, a cantora, compositora e multi-instrumentista carioca

Nilze Carvalho

faz show em Porto Alegre nesta quinta-feira, às 20h, no Instituto Ling (rua João Caetano, 440). Ela apresentará clássicos do samba e do choro, acompanhada pelos músicos gaúchos Mathias Pinto (violão 7 cordas), Bruno Silva (trompete), Cabelinho do Cavaco (cavaquinho) e Guilherme Sanches (pandeiro), que fazem parte do projeto musical Oficina de Choro. Os ingressos, já disponíveis no site do Instituto Ling, partem de R$ 30,00. O repertório destaca composições de grandes nomes da música brasileira, como Pixinguinha, Dona Ivone Lara, Jacob do Bandolim e Ernesto Nazareth, além de composições autorais de Nilze, como *Choro de Menina*, que a levou a alcançar carreira internacional aos 15 anos. No último dia 18 de julho, a artista lançou seu décimo álbum solo, *Nos Combates da Vida*, com 13 faixas, entre regravações e inéditas.

O BarraShoppingSul (av. Diário de Notícias, 300) recebe, nesta sexta-feira e sábado, o preview da 15ª edição do

Mississippi Delta Blues Festival,

maior festival da América Latina dedicado totalmente ao estilo musical e suas vertentes. A prévia do tradicional evento de Caxias do Sul desembarca em Porto Alegre com uma experiência completa, com drinks temáticos e jantar, além de dois shows internacionais. Na sexta-feira, a banda caxiense The Cotton Pickers abre o evento, seguida pela cantora premiada de Chicago, Laretha Weathersby. Já no segundo dia, o palco será aberto por Guto Konrad, e o show principal fica por conta da norte-americana J.J. Thames (foto), uma das mais respeitadas *blueswoman* da atualidade. O evento inicia às 18h, na área externa do Baixo Barra. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site www.uniticket.com.br, com valores entre R$ 190,00 e R$ 210,00. A entrada garante o acesso a um dia de evento, dois drinks temáticos e um voucher no valor de R$ 100,00 para jantar em um dos restaurantes do Baixo Barra.

ZE CARLOS DE ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC



previsão do tempo

FONTE:



Rio Grande do Sul

O último dia de julho seguirá sob o domínio do ar seco em grande parte das regiões. O dia poderá começar com um pouco de frio, sobretudo nos pontos de maior altitude da Metade Norte, na Campanha, Zona Sul e parte do Oeste, com projeção de 5°C a 8°C. O vento que ingressa de Norte/Nordeste favorece a chegada de ar quente que eleva a temperatura. A temperatura a tarde sobe gradualmente com máximas na casa de 24°C a 26°C. Há potencial para formação de neblina e cerração em alguns pontos entre a madrugada e o turno da manhã.



6° 24°

Porto Alegre

A quarta-feira será um dia de sol e amplitude térmica na Capital. Não se afasta a ocorrência de nevoeiros nas primeiras horas da manhã. Na quinta e na sexta há potencial maior para formação de cerração entre a madrugada e o turno da manhã. As tardes terão predomínio de sol e abafamento. A chuva retorna a partir de domingo.



10° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Máx.	Mín.
Quinta-feira	25°	11°
Sexta-feira	29°	14°
Sábado	31°	17°
Domingo	19°	14°
Segunda-feira	22°	15°